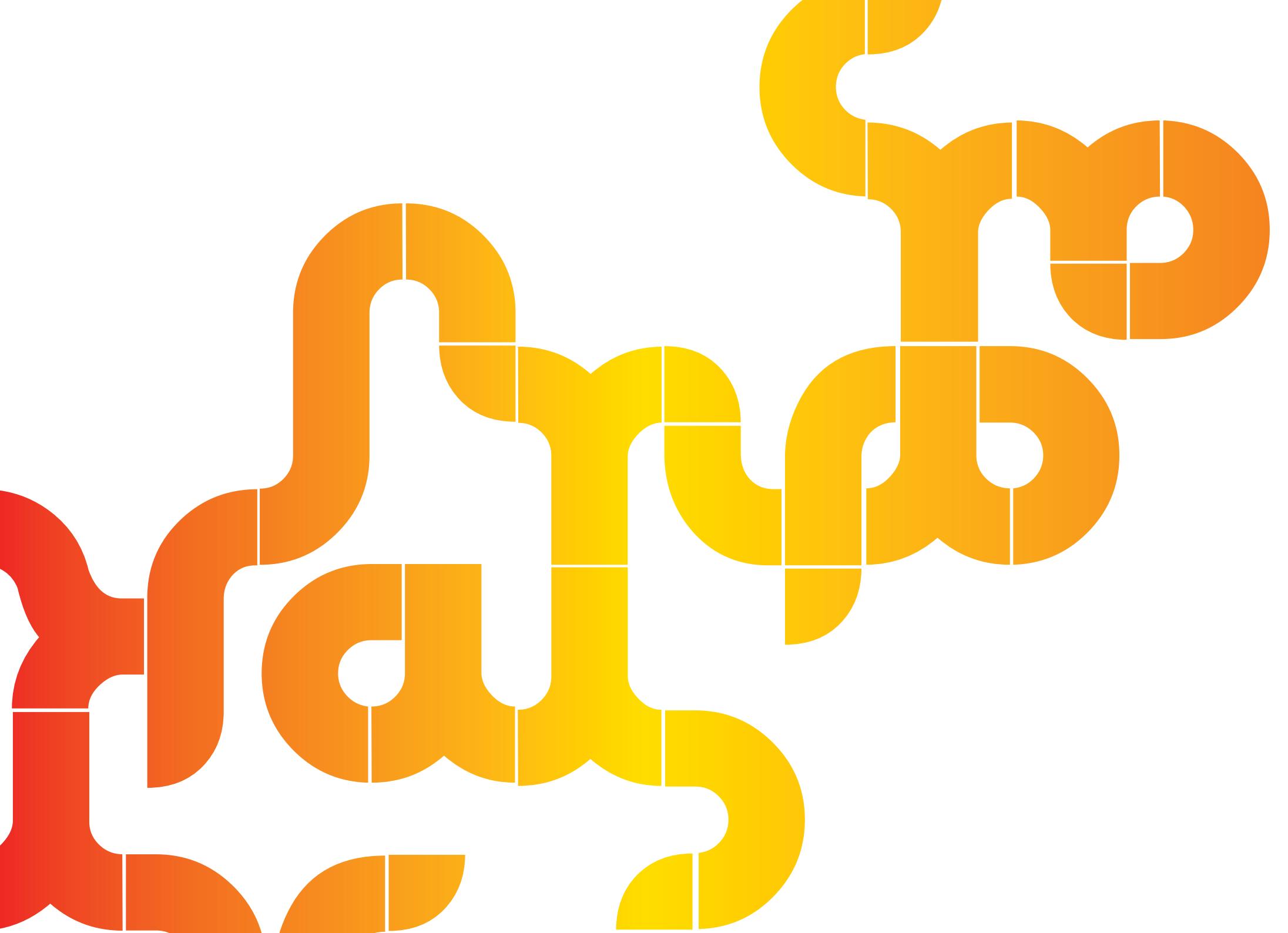


ANNUAL REPORT

RELATÓRIO E CONTAS

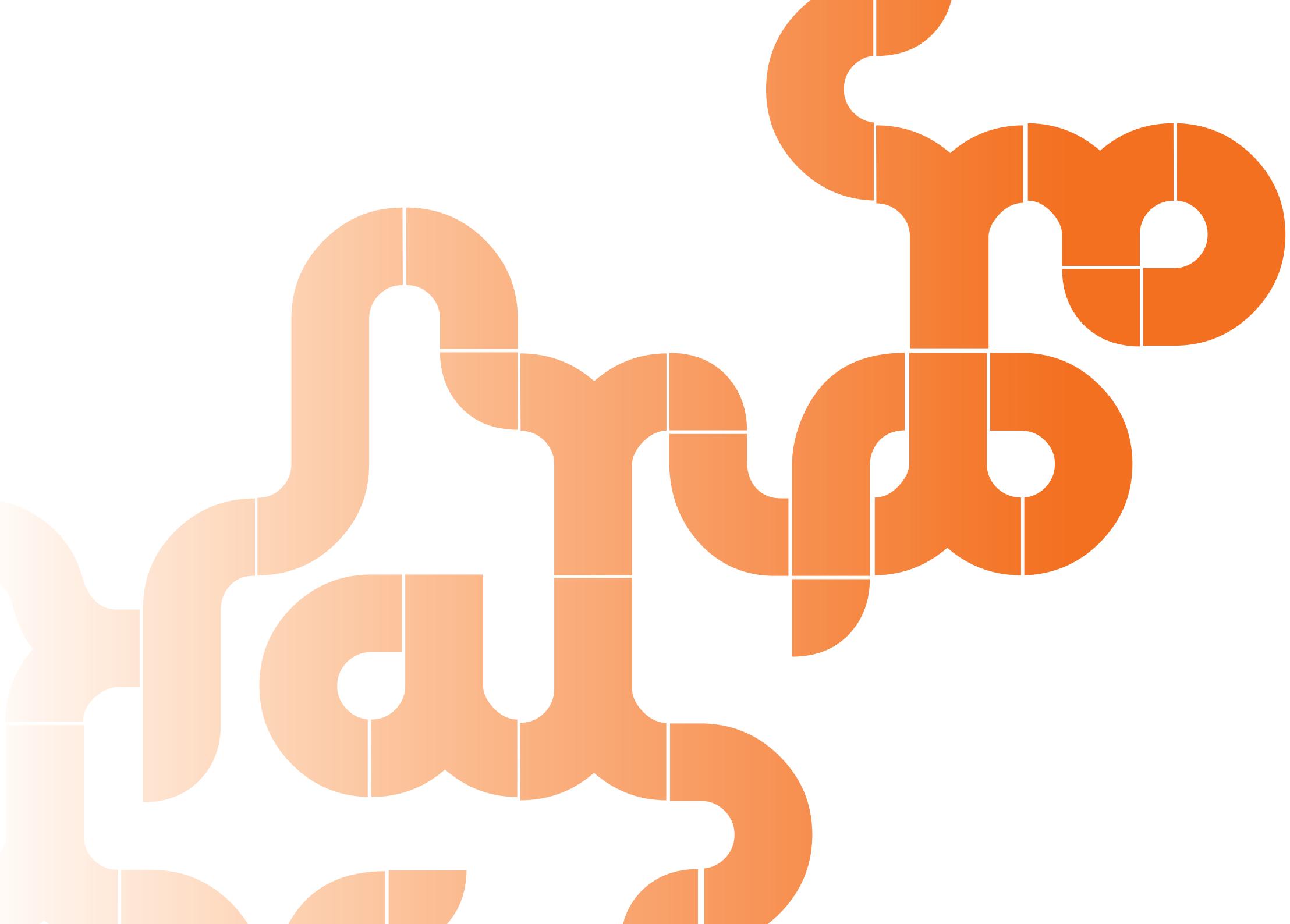




ÍNDICE

INDEX

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	9	1. MESSAGE FROM THE CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS	9
2. ÓRGÃOS SOCIAIS	14	2. CORPORATE BOARDS	14
3. PRINCIPAIS INDICADORES	19	3. FINANCIAL HIGHLIGHTS	19
4. DESTAQUES DO ANO	23	4. MAIN EVENTS OF THE YEAR	23
5. ECONOMIA MUNDIAL	29	5. GLOBAL ECONOMY	29
6. A ECONOMIA ANGOLANA	35	6. ANGOLA'S ECONOMY	35
7. SISTEMA FINANCEIRO ANGOLANO	39	7. ANGOLA'S FINANCIAL SYSTEM	39
8. BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL	45	8. BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL	45
9. ANÁLISE FINANCEIRA	51	9. FINANCIAL ANALYSIS	51
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	57	10. PROPOSAL FOR DISTRIBUTION OF INCOME	57
11. APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	61	11. APPROVAL BY THE BOARD OF DIRECTORS	61
12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	65	12. FINANCIAL STATEMENTS	65
13. PARECER DA AUDITORIA	99	13. INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT	99
14. PARECER DO CONSELHO FISCAL	105	14. REPORT OF THE SUPERVISORY BOARD	105
15. ANEXOS	111	15. ANNEX	111



1

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*MESSAGE FROM THE CHAIRMAN
OF THE BOARD OF DIRECTORS*



BNI

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Enquadramento Geral

Angola, de acordo com as projecções do Fundo Monetário Internacional, teve uma taxa de crescimento do PIB na ordem dos 4%, embora na sua generalidade as previsões apontassem para um crescimento negativo. Esta taxa de crescimento foi superior à de muitos países africanos da região subsariana, o que nos permite concluir que uma faixa da população que estava fora do sistema bancário passará a ter acesso ao referido sistema. Para o ano de 2010, a previsão da taxa de crescimento do PIB angolano é de 7,2% embora abaixo das taxas de 2 dígitos registadas no passado.

A economia angolana mostra sinais de diversificação no desenvolvimento de outros sectores de actividade fora do sector petrolífero, pelo que se estima que o sector não petrolífero deverá crescer 10%, impulsionado por um desempenho favorável do consumo e investimento privados.

No que diz respeito à taxa de inflação homóloga, esta teve uma redução no último trimestre, tendo no entanto acelerado no final do ano, devido principalmente a pressões inerentes ao deslize cambial do kwanza, que deverá na generalidade permanecer nos próximos meses.

Constatamos uma baixa penetração do sector bancário angolano, em média 7,8% da população, quando, por exemplo, na África do Sul é de 45%.

Apesar da crise na economia mundial, o sector bancário angolano tem estado menos dependente das operações de funding do mercado internacional, sendo a origem de recursos proveniente, na sua maior parte, da captação no mercado interno. Outro factor de relevo, foi o facto da desvalorização cambial ter contribuído para uma alteração do padrão de preferência entre os Depósitos em moeda estrangeira e nacional.

Tem-se vindo a verificar um crescimento dos Activos do sector bancário, ano a ano, na ordem dos 60%, tendo contudo a quota de mercado dos 3 principais Bancos caído de 63% para 57%.

O BNI

Decorridos que são 4 anos da constituição do Banco, com 3 exercícios económicos completos, o BNI ocupa, no sistema financeiro angolano, o 8º lugar, quer no ranking dos Depósitos com uma quota de 3,0%, quer no ranking do Crédito com uma quota de 2,8%, tendo no exercício de 2009 atingido os 37,8 milhões de dólares de Resultado Líquido, para um Activo Total de 1.194 milhões de dólares.

O exercício de 2010 ficará marcado pelo alargamento da cobertura do País em termos de rede bancária, perspecti-

MESSAGE FROM THE CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS

General Framework

According to the International Monetary Fund, Angola's GDP growth rate was about 4%, although in general, their forecasts pointed to a negative growth. This growth rate was higher than that in many other African countries in the Sub-Saharan region, which allows us to conclude that a layer of the society that was outside the banking system will have access to that system. For the year 2010, the forecast for GDP growth in Angola is 7.2%, though below 2-digit rates recorded in the past.

The Angolan economy shows signs of diversification in the development of other sectors of activity outside the oil sector, thus, the non-oil sector is expected to grow 10 percent, fuelled by a favourable performance of private consumption and investment.

Regarding the annual inflation rate, there was a reduction during the last quarter, but accelerated at the end of the year, mainly due to pressures related to the depreciation of the kwanza's exchange rate, which generally should remain in the coming months.

We noticed a low penetration in the Angolan banking sector, an average of 7.8% of the population, while in South Africa, for example, it is 45%.

Despite the crisis in the world economy, the Angolan banking sector has been less dependent on the international market for its funding operations, being the origin of resources generated mostly from domestic market deposits. Another important factor was the fact of currency devaluation contributing to a change of the pattern of preference between Deposits in foreign currency and national.

There has been a growth of the banking sector Assets, on yearly basis, of about 60%, having nevertheless, the market share of the 3 main Banks fallen from 63% to 57%.

BNI

After 4 years of the constitution of the Bank, with 3 full fiscal years, BNI stands in the Angolan financial system in 8th place, either in the ranking by Deposits with a share of 3.0%, or by Credit with a share of 2.8%, while in fiscal year 2009 reached US dollars 37.8 million of Net Profit with Total Assets of US dollars 1,194 million.

The year 2010 will be marked by the extension of the Country's coverage in terms of banking network, forecasting the opening of 3 Business Centers (2 in Luanda and 1 in Huambo) and 14 Branches RE24 (Luanda, Benguela, Huambo,

vando-se a abertura de 3 Centros de Negócios (2 em Luanda e 1 no Huambo) e 14 Balcões RE24 (Luanda, Benguela, Huambo, Lunda-Sul, Lunda-Norte, Bengo e Kuando Kubango). Este alargamento traduzir-se-á, em termos de presença física, num total de 7 Centros de Negócios e 35 Balcões da RE24, bem como da decisão sobre o processo de internacionalização, cujos estudos estão em curso.

Igualmente, será dada continuidade à estratégia já iniciada nos exercícios anteriores de implementação e massificação na área dos cartões através da nossa rede. No que diz respeito à VISA e Mastercard, estamos autorizados a emitir-los localmente, sendo no caso da Mastercard a primeira instituição a fazê-lo.

Para sustentar a política de crescimento orgânico e o seu posicionamento no sector, tendo em conta que os Fundos Próprios do BNI eram de 102 milhões de dólares em 31 de Dezembro de 2009, correspondentes a 2,92% dos Fundos Próprios do Sistema, temos em vista aumentar o Capital Social.

Para terminar, não quero deixar de agradecer aos acionistas o apoio que têm vindo a dar ao projecto, o que constitui uma base sólida que nos permite encarar o futuro com optimismo.

Aos meus colegas do Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco, os meus agradecimentos pela dedicação e profissionalismo que têm demonstrado ao longo deste percurso.

South-Lunda, North-Lunda, Bengo, Kuando Kubango). This expansions will mean, in terms of physical presence, a total of 7 (seven) Business Centers and 35 (thirty five) Branches RE24, as well as by the decision on the internationalization process, whose studies are underway.

Also, the strategy of implementation and expansion in the area of cards through our network, started in previous years, will continue. Regarding VISA and MasterCard, we are authorized to issue them locally, being in the case of MasterCard, the first one to do it.

To support the organic growth policy and sector positioning, taking into account that BNI's Shareholder's Equity was US dollars 102 million on 31 December 2009, corresponding to 2.92% of the System's Shareholder's Equity, we are considering a Capital increase.

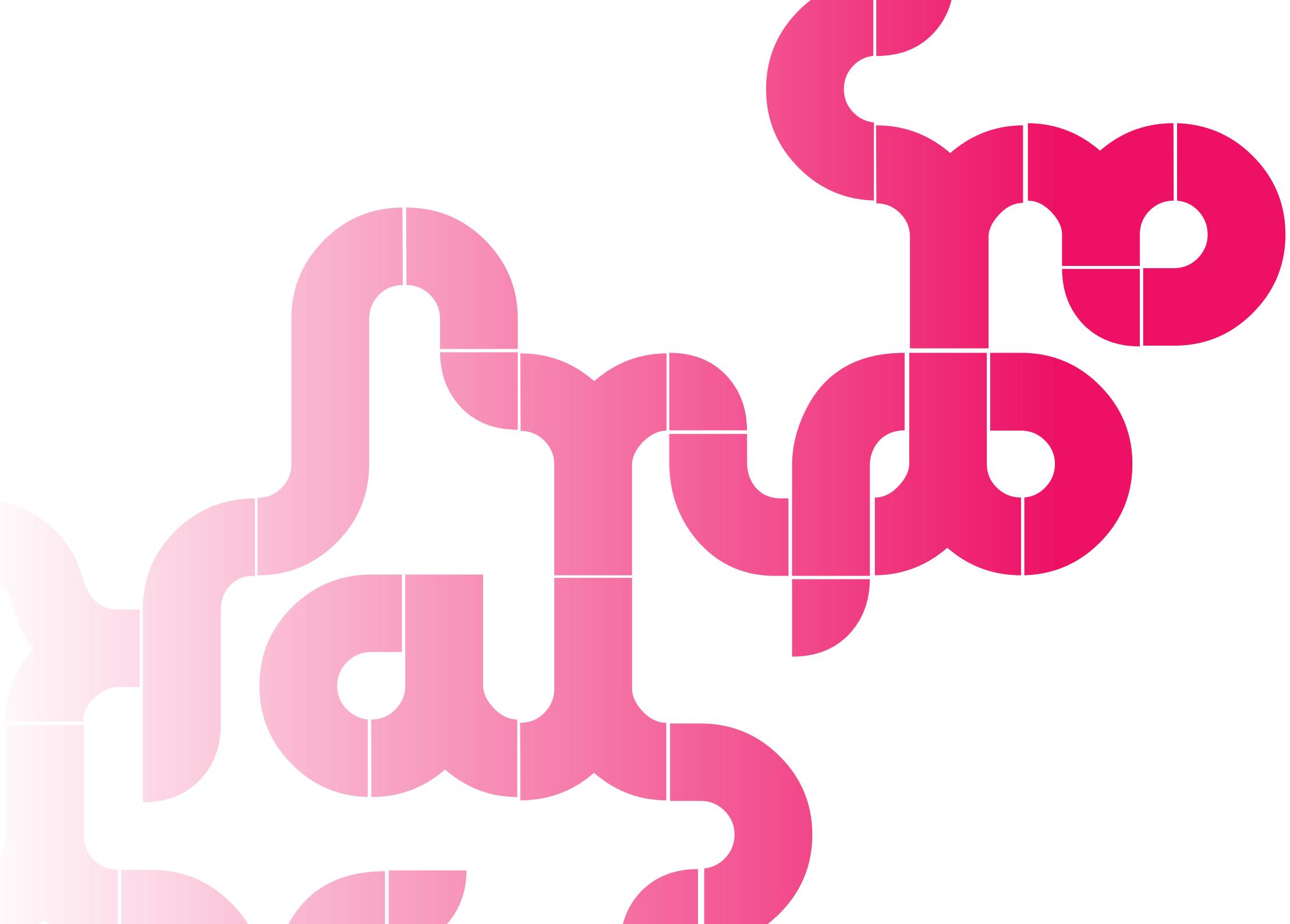
To conclude, I would like to thank the shareholders, the support given to the project, which constitutes a solid foundation that enables us to face the future with optimism.

I transmit my appreciation to my colleagues at the Board of Directors and all the employees of the Bank for their support, dedication and professionalism shown throughout this journey.

Mário A. Palhares

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

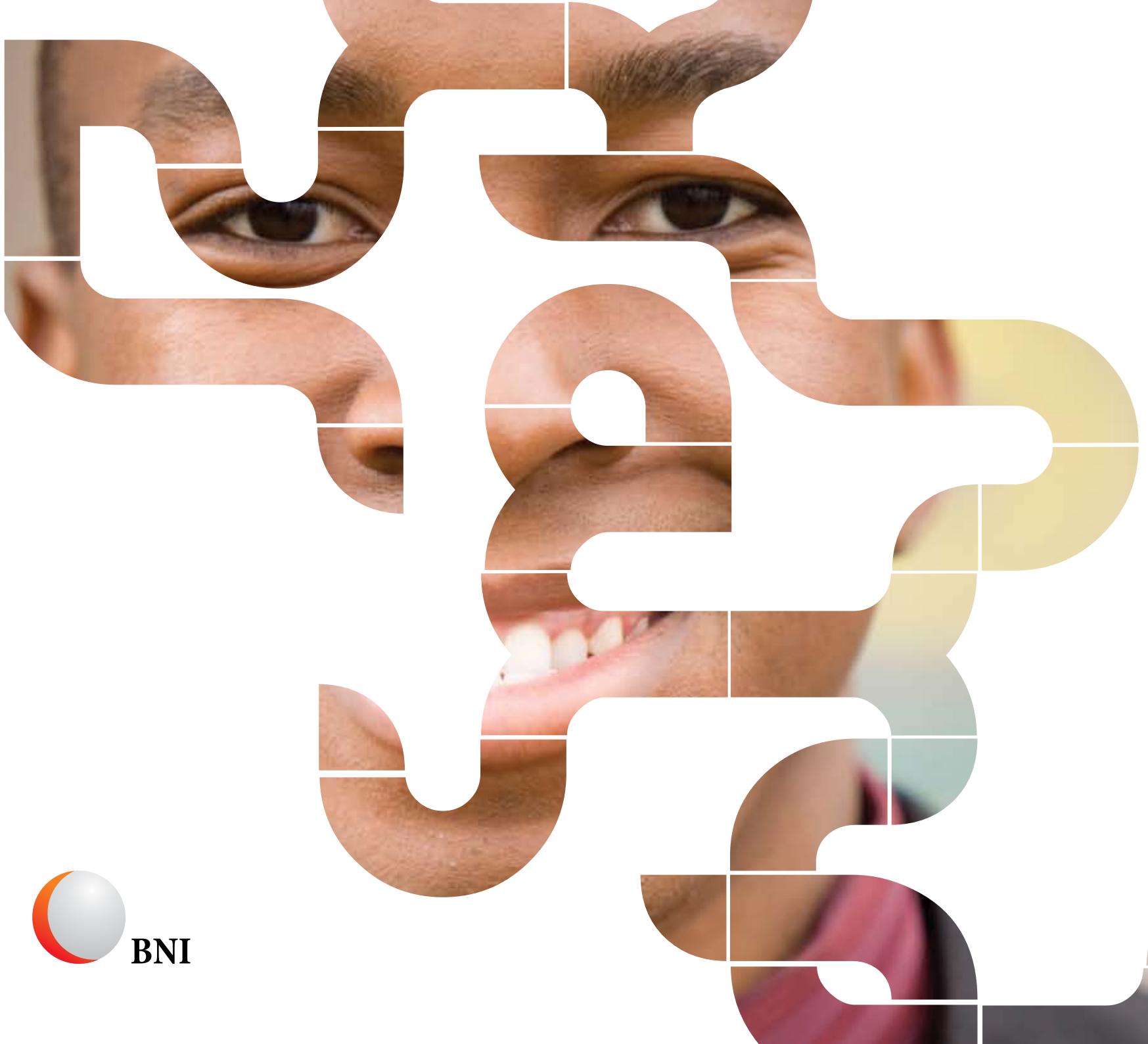




2

ÓRGÃOS SOCIAIS

CORPORATE BOARDS



BNI

ÓRGÃOS SOCIAIS

- Mesa de Assembleia-geral

- Presidente: Rui Cruz
- Vice-Presidente: Bornito de Sousa

- Conselho Fiscal

- Presidente: Luís Manuel Neves
- Vogal: Licínio de Assis
- Vogal: Dina Maria Leote de Oliveira

- Conselho de Administração

- Presidente: Mário A. Palhares
- Vice-Presidente: José Boyol
- Administrador: Luís Pisoeiro
- Administrador: Carlos Rodrigues
- Administrador: Mário de Almeida Dias

- Auditores

- KPMG – Auditores e Consultores, SARL

CORPORATE BOARDS

- Board of the General Meeting

- *Chairman: Rui Cruz*
- *Vice – Chairman: Bornito de Sousa*

- Supervisory Board

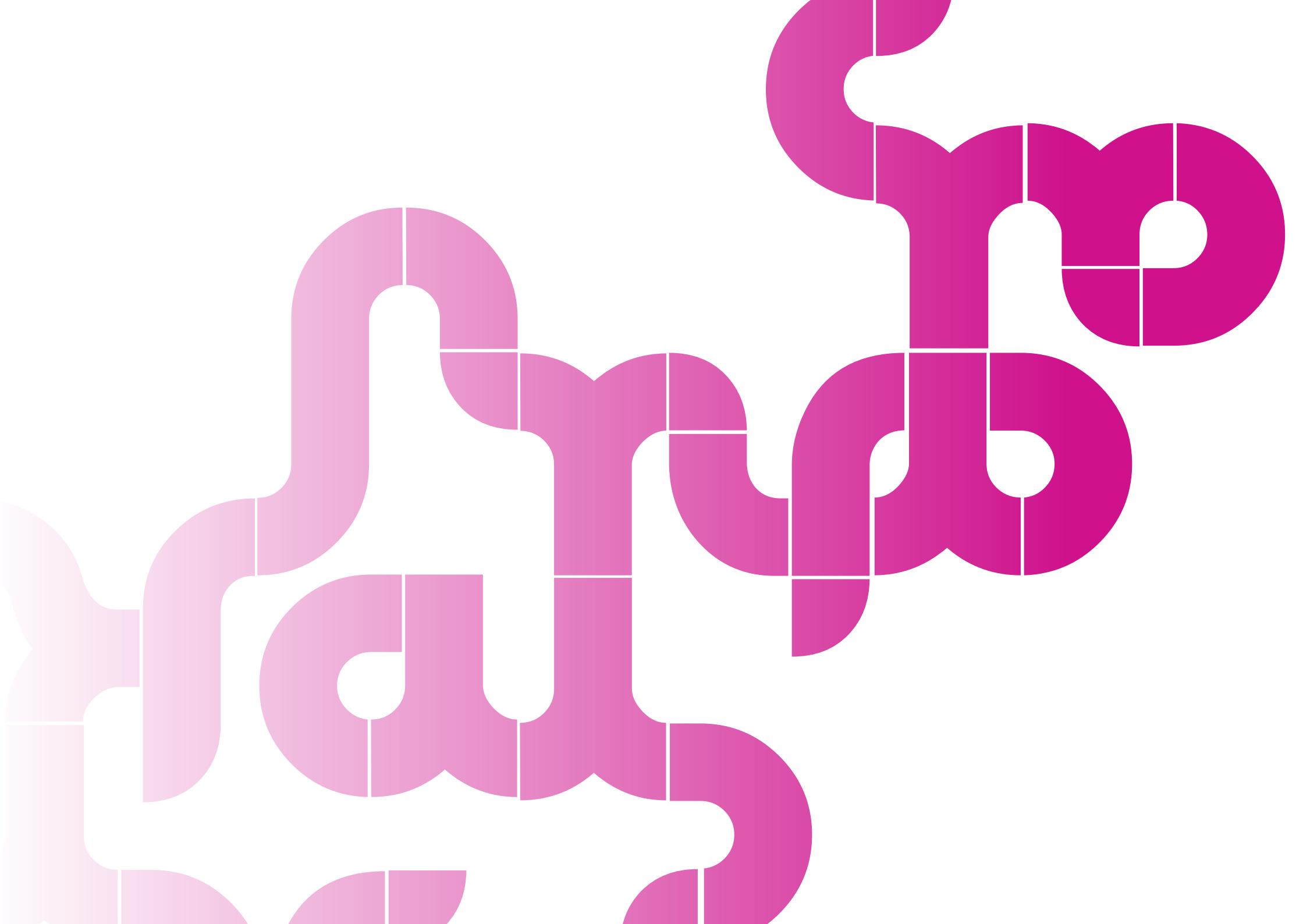
- *Chairman: Luís Manuel Neves*
- *1st Member: Licínio de Assis*
- *2nd Member: Dina Maria Leote de Oliveira*

- Board of Directors

- *Chairman: Mário A. Palhares*
- *Vice – Chairman: José Boyol*
- *Director: Luís Pisoeiro*
- *Director: Carlos Rodrigues*
- *Director: Mário de Almeida Dias*

- Independent Auditors

- *KPMG – Auditores e Consultores, SARL*



3

PRINCIPAIS INDICADORES

FINANCIAL HIGHLIGHTS



BNI



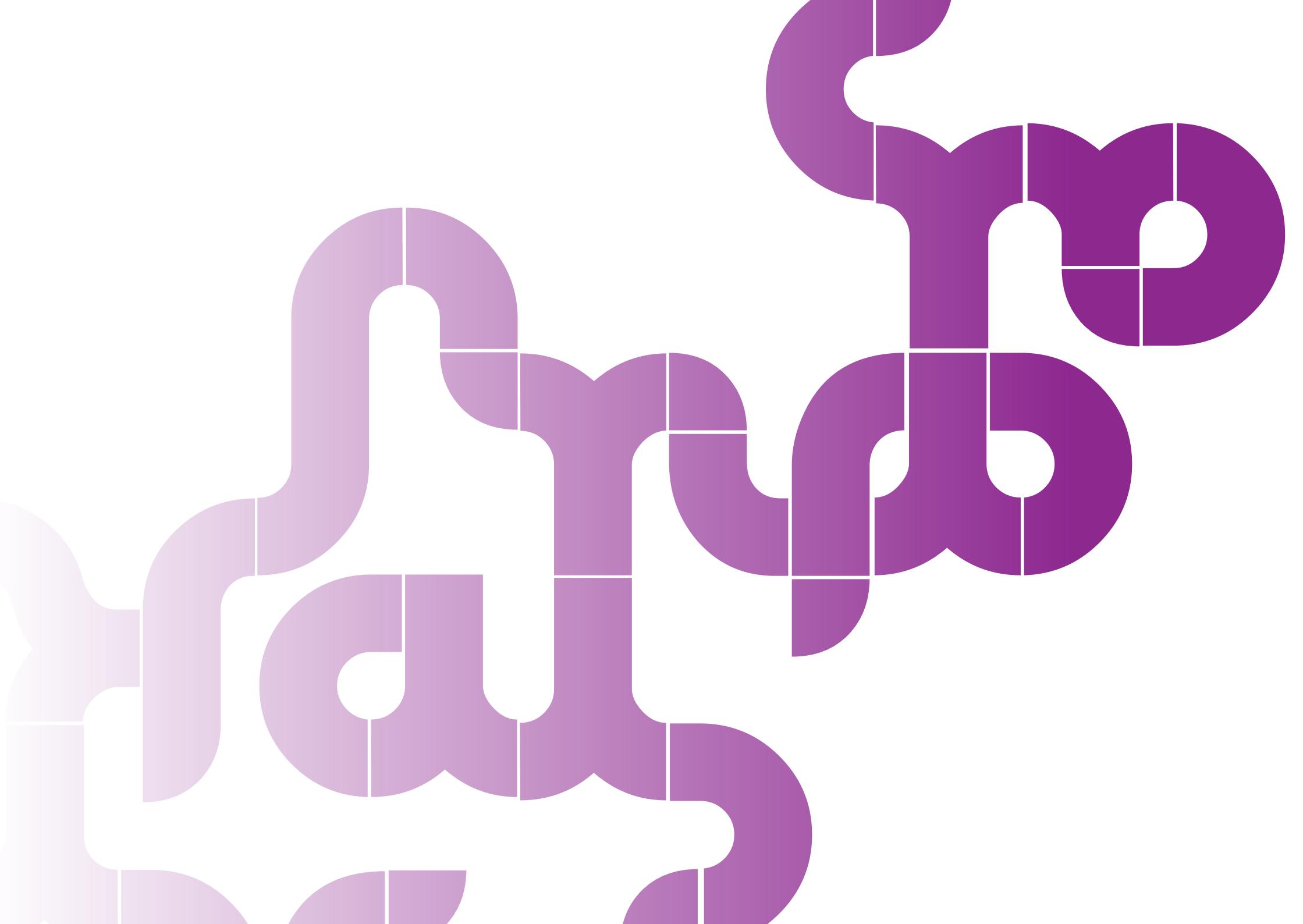
PRINCIPAIS INDICADORES

FINANCIAL HIGHLIGHTS

	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>	<u>2008</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2008</u> <u>USD'000</u>
Total do Activo <i>Total Assets</i>	106 788 447	1 194 528	57 174 559	760 613
Créditos sobre Clientes <i>Customer Loans</i>	61 922 516	692 661	27 498 708	365 825
Recursos Totais (1) <i>Total Customer Funds (1)</i>	95 607 393	1 069 458	49 463 887	658 036
Capitais Próprios <i>Equity</i>	9 157 698	102 437	6 164 293	82 006
Fundos Próprios (2) <i>Shareholders' Funds (2)</i>	8 910 595	111.958	5 955 898	79 371
Produto Bancário Líquido <i>Net Operating Revenue</i>	5 902 563	74 163	3 719 260	49 564
Custos Funcionamento <i>Operating Cost</i>	2 468 774	31 019	1 252 945	16 697
Cash-Flow de Exploração <i>Operating Cash Flow</i>	3 559 369	44 722	2 634 102	35 103
Resultado Operacional <i>Operating Income</i>	3 222 879	40 494	1 885 310	25 124
Resultado do Exercício <i>Net Income</i>	3 012 204	37 847	1 879 867	25 052
Cost-To-Income <i>Cost-To-Income</i>	41,83%	33,69%		
Rendibilidade do Total do Activo (ROA) <i>Return on Total Assets (ROA)</i>	2,82	3,29%		
Rendibilidade dos Fundos Próprios (ROE) <i>Return on Equity (ROE)</i>	49,01%	43,88%		
Rácio de Solvabilidade <i>Debt-to-Equity Ratio</i>	10,03%	12,63%		
Crédito Vencido/Crédito Total <i>Non-performing Loans Ratio</i>	1,67%	4,01%		
Nº de Clientes <i>Number of Customers</i>	19 849	5 309		
Nº de Colaboradores <i>Number of Employees</i>	314	191		
Nº de Centros de Negócios <i>Number of Business Centers</i>	4	2		
Nº de Balcões <i>Number of Branches</i>	21	10		

(1) Rubrica composta por Recursos de Clientes, Instituições, Responsabilidade por Títulos e Recursos de outras entidades. | *Item including Total Customer's Funds, Institutions, Securities Liability and Deposits from other institutions.*

(2) Fundos Próprios calculados de acordo com o Instrutivo do BNA. | *Shareholders' Funds calculated according to BNA's Instructions.*



4

DESTAQUES DO ANO

MAIN EVENTS OF THE YEAR



BNI

DESTAQUES DO ANO

Janeiro

- Abertura da Agência da Liga Africana – Luanda.
- Constituição do Comité de Crédito do Centro de Negócios do Lobito – Benguela.
- Nomeação de Directores para os Gabinetes de Contabilidade, Jurídico, Compliance, Organização, Sistemas de Informação e Tecnologias, Recursos Humanos, Serviços Administrativos, Planeamento e Controlo, Marketing e Auditoria Interna e Inspecção.
- Nomeação de Directores para Direcção da Banca Electrónica, Direcção de Negócios e Direcção da Rede Expresso 24.

Fevereiro

- Abertura da Agência Coqueiros – Luanda.
- Abertura da Agência Lucola - Cabinda.
- Nomeação de Director para Gabinete de Património e Logística.
- Nomeação de Director para Direcção de Operações.
- Lançamento do serviço de Internet Banking.

Março

- Abertura da Agência Huambo I – Huambo.
- Abertura da Agência Porto Amboim – Kwanza Sul.
- Nomeação de Director Regional da Rede Expresso 24 para Província de Luanda.
- Nomeação de Director Regional da Rede Expresso 24 para região Sul (Huíla, Namibe, Kuando Kubango e Cunene).
- Nomeação de Gerentes e Sub-Gerentes para Agências Coqueiros, João Paulo II, Liga Africana, Major Kanhangulo, Viana, Huambo I, Dondo, Cuango, N'Gola, Lucola e Porto Amboim.
- Criação da Comissão de Trabalho para o Negócio de Cartões.

Abril

- Abertura da Agência da Cuca – Luanda.

MAIN EVENTS OF THE YEAR

January

- *Opening of Liga Africana's Branch – Luanda.*
- *Set up of the Lobito – Benguela's Business Center Credit Committee .*
- *Appointment of Directors for the Accounting, Legal, Compliance, Organization, Information and Technology Systems, Human Resources, Administrative Services, Planning and Control, Marketing and Internal Audit and Inspection Departments.*
- *Appointment of Directors for Electronic Banking Division, Business Division and Rede Expresso 24 Division.*

February

- *Opening of Coqueiros Branch – Luanda.*
- *Opening of Lucola Branch – Cabinda.*
- *Appointment of Director for the Property and Logistics Department.*
- *Appointment of Director for the Operations Division.*
- *Internet Banking services launched.*

March

- *Opening of Huambo I Branch – Huambo.*
- *Opening of Porto Amboim Branch – South Kwanza.*
- *Appointment of Rede Expresso 24 Regional Director for Luanda Province.*
- *Appointment of Rede Expresso 24 Regional Director for the Southern Region (Huíla, Namibe, Kuando Kubango and Cunene).*
- *Appointment of Managers and Deputy-Managers for Coqueiros, João Paulo II, Liga Africana, Major Kanhangulo, Viana, Huambo I, Dondo, Cuango, N'Gola, Lucola and Porto Amboim Branches.*
- *Set up of the Working Committee for the Cards Business.*

April

- *Opening of Cuca Branch – Luanda.*

Junho

- Lançamento da 1ª Campanha Institucional.
- Lançamento da campanha do Produto Muito Mais BNI.

Julho

- Abertura de Agência e Centro de Negócios no Lubango – Huíla.

Agosto

- Abertura da Agência Miramar – Luanda.
- Nomeação de Director para Direcção Financeira Internacional.

Setembro

- Abertura da Agência Porto Seco – Luanda.
- Abertura da Agência Sumbe – Kwanza Sul.
- Manual de Descrição de Funções para Direcção Geral da Rede Expresso 24.
- Manual de Operações de Balcão da Rede Expresso 24, que define os princípios básicos de funcionamento das unidades comerciais da Rede Expresso 24.

Outubro

- Abertura de Agência e Centro de Negócios Cabinda - Cabinda.
- Lançamento do Crédito Jovem – Computador Magalhães.
- Lançamento do Produto de Crédito Horas de Luxo.

Novembro

- Abertura das Agências Ganda e Cubal – Benguela.
- Comemoração do 3º Aniversário do BNI.
- Manual de Procedimentos de Gestão de Fundo de Maneio para Centros de Negócio e agências Rede Expresso 24.

Dezembro

- Emissão do cartão de débito VISA Kwanza, o primeiro cartão pré-pago em moeda nacional no País.

June

- *1st Institutional Campaign launched.*
- *“Muito Mais BNI” (Much More BNI) Product Campaign launched.*

July

- *Opening of Lubango Branch and Business Center – Huíla.*

August

- *Opening of Miramar Branch – Luanda.*
- *Appointment of Director for the International Financial Division.*

September

- *Opening of Porto Seco Branch – Luanda.*
- *Opening of Sumbe Branch – South Kwanza.*
- *Manual with the Functions Description for the Rede Expresso 24’s General Management.*
- *Operations Manual for the Rede Expresso 24 Branches, specifying the basic working principals for Rede Expresso 24’s commercial units.*

October

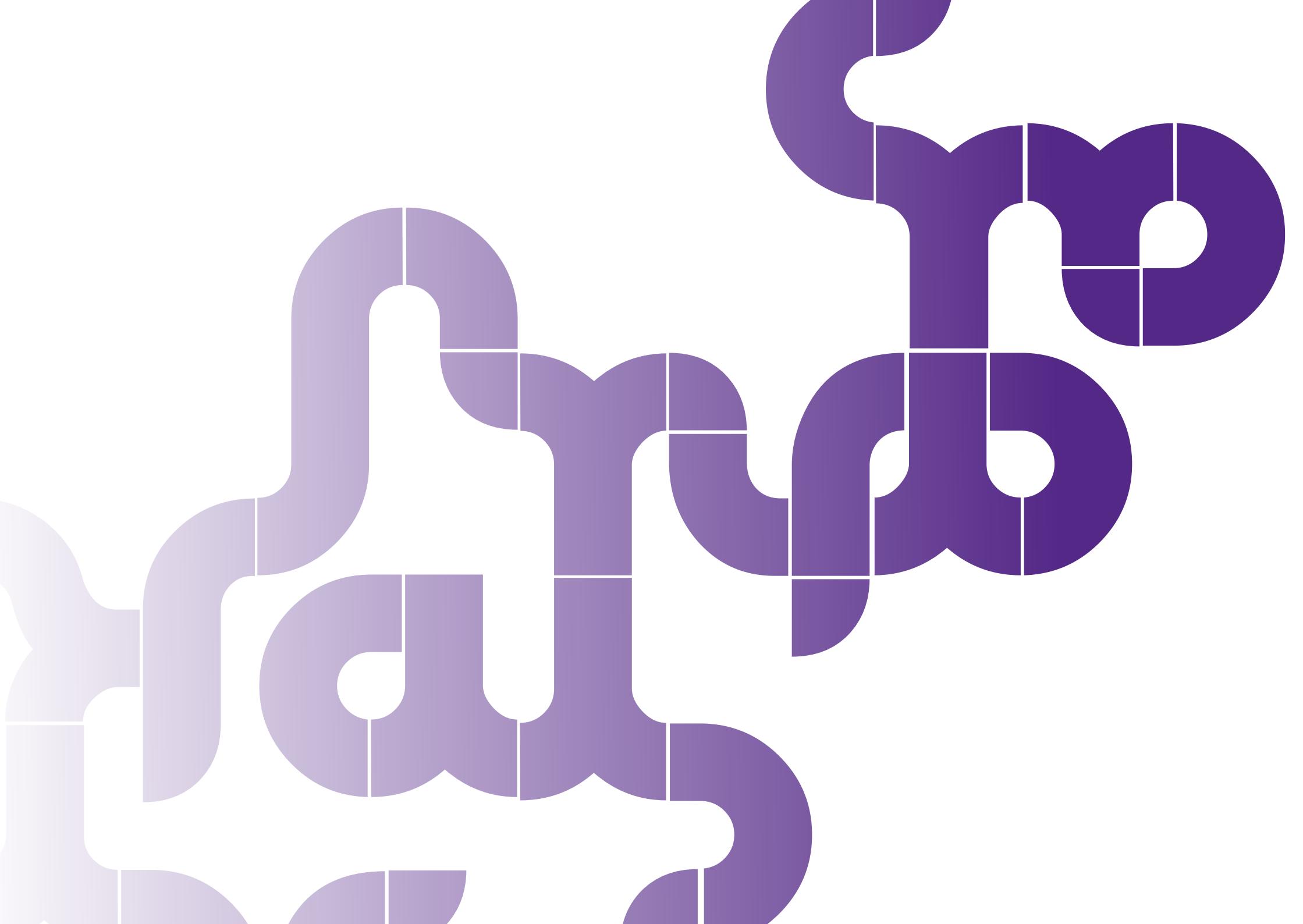
- *Opening of Cabinda Branch and Business Center – Cabinda.*
- *“Crédito Jovem” (Credit for Young People) – “Magalhães” (Magellan) Computer launched.*
- *Luxury Hours Credit Product launched.*

November

- *Opening of Ganda and Cubal Branches – Benguela.*
- *Commemoration of BNI’s 4th Anniversary.*
- *Management of Working Capital Procedures Manual for Rede Expresso 24’s Branches and Business Centers.*

December

- *Issued the VISA Kwanza debit card, the first pre-paid card in national currency in the Country.*



5

ECONOMIA MUNDIAL

GLOBAL ECONOMY



BNI

ECONOMIA MUNDIAL

O ano de 2009, o pior ano em termos de desempenho económico na memória recente, terminou, no entanto, com uma nota positiva com a maioria das principais economias do mundo a crescer novamente. Embora a maioria das projecções mostrem a continuação de um crescimento positivo em 2010, permanecem ainda questões importantes sobre se a força e a sustentabilidade da recuperação irão permanecer.

Porque 2009 acabou por se revelar melhor que o esperado?

Em Janeiro de 2009, o FMI previu que as economias avançadas não iriam sair da recessão até pelo menos meados de 2010. No entanto, estas economias acabaram por registar um crescimento médio de cerca de 2% no terceiro trimestre de 2009, e o crescimento nas economias emergentes aumentou para 8% no segundo e terceiro trimestres (2% superiores às previsões). Paralelamente, o comércio global e a produção industrial estão num caminho de recuperação acentuada.

Por detrás desta recuperação, mais forte que o esperado, devemos destacar vários factores:

- Os estímulos, sem precedentes, e os esforços de resgate financeiro nas economias avançadas, acabaram por funcionar na maior parte dos casos;
- Na Ásia, onde fundamentais como os sectores financeiros e os orçamentos públicos já eram saudáveis antes da crise, recuperaram rapidamente “empurrando” as restantes economias mundiais na sua recuperação;
- O mundo conseguiu evitar efeitos de contágio de larga escala, incluindo as crises de dívida pública, desvalorização de taxas de câmbios competitivas e guerras comerciais;
- A recuperação também reflecte a profundidade da contracção. No início do pânico, todos os compromissos e compras que poderiam ser diferidas, desde casas a carros ou equipamentos industriais e inventários, foram adiadas. Mesmo a estabilidade actual e a modesta aceleração representam uma melhoria considerável.

De realçar que, apesar destas melhorias, os níveis de produção em todo o mundo continuam 7 a 10% abaixo dos níveis pré-crise, o desemprego em muitos países é de cerca de 10% e as situações orçamentais deterioraram-se significativamente. Existe, portanto, ainda um longo caminho a percorrer.

GLOBAL ECONOMY

2009, the worse year in recent memory in terms of economic performance finished, however, with a positive note with most of the main economies in the world resuming growth. Although most of the projections show a sustained positive growth in 2010, there are still important questions about whether the strength and the sustainability will continue.

Why 2009 was, at the end, better than expected?

In January 2009, the IMF forecasted that the advanced economies would not be out of the recession until, at least, mid 2010. However, these economies finally registered an average growth of about 2% in the third quarter of 2009, and the growth of the emerging economies increased up to 8% in the second and third quarters (2% higher than the forecasts). At the same time, global trade and industrial production are in a path of strong recovery.

Behind this recovery, stronger than expected, we must emphasize several reasons:

- *The stimulus, without precedent, and the financial rescue efforts in the advanced economies, finally did work in most of the cases;*
- *In Asia, where fundamentals such as the financial sectors and public budgets were already healthy before the crisis, recovered quickly, “pushing” the remaining global economies in their recovery;*
- *The world succeeded in avoiding the effects of a large scale contagion, including the public debt crises, depreciation of competitive exchange rates and trade wars;*
- *The recovery also reflects the depth of the recession. At the beginning of the panic, all the commitments and acquisitions that could be deferred, from houses to cars or industrial equipment and inventories, were postponed. Even the current stability and modest acceleration represent a great improvement.*

It has to be highlighted that, despite these improvements, the global production levels are still 7 to 10% below the pre-crisis levels, the unemployment in many countries is close to 10% and the budgetary situations deteriorated significantly, being, therefore, still a long way to go.

O que esperar em 2010

As perspectivas para o corrente ano de 2010 são no entanto optimistas, devendo ressalvar-se os seguintes pontos:

- O papel crescente das economias emergentes, que não sofreram uma crise financeira e permanecem fundamentalmente fortes, vai apoiar a recuperação global;
- O sector empresarial, especialmente empresas não-financeiras nos mercados principais, reagiu de forma rápida e agressiva à crise registando lucros superiores ao previsto em 2009. Como resultado, é esperada uma viragem significativa na procura de emprego, stocks e investimento, com o emprego a ter boas perspectivas de melhoria até meados de 2010;
- Continuará a haver uma política de suporte estatal. Boa parte do estímulo fiscal ainda tem de entrar no mercado com apenas, aproximadamente, um terço do pacote de estímulo gasto até agora. Os fortes apoios estatais/governamentais de recuperação financeira estão a ser retirados gradualmente em resposta aos sinais do mercado. Além disso, à medida que for aumentando o “apetite” pelo risco, as baixas taxas de juro de intervenção serão muito mais eficazes no aumento do consumo e investimento.

Existem, contudo, algumas sombras que podem projectar uma recuperação mais moderada, com a possibilidade de retorno a uma possível recessão.

Com o desemprego muito perto dos 10% nas economias avançadas, com baixos salários e os rendimentos em baixa, o consumo poderá diminuir. O sector privado, debilitado, terá de lutar para apoiar a recuperação.

Muitos Bancos, ainda a sofrer dos seus enormes prejuízos, serão forçados a cortar crédito. Além disso, os Bancos regionais em particular serão, provavelmente, atingidos pelas debilidades do mercado imobiliário, nomeadamente o comercial.

What to expect in 2010

Perspectives for current year 2010 are, however, optimistic, having to emphasize the following points:

- *The increasing role of the emerging economies, which did not suffer a financial crisis and remain fundamentally strong, will support the global recovery;*
- *The business sector, especially non-financial companies in the main markets, reacted quickly and aggressively to the crisis, booking in 2009 higher profits than forecasted. As a result, it is expected a significant change in job search, stocks and investments with employment having good perspectives for improvement until mid 2010;*
- *The governmental support policy will continue. A large part of the fiscal stimulus still has to reach the market, with only about one third of the stimulus package utilized so far. The strong state/governmental supports are being removed gradually as an answer to the signals from the market. Moreover, as the risk “appetite” increases, the low intervention interest rates will be more efficient in increasing consumption and investment.*

There are, however, some, shadows that can project a slower recovery, with the possibility of returning to a possible recession.

With unemployment very close to 10% in advanced economies, with low wages and decreasing income, consumption may decline. The private sector, weakened, will have to fight to support the recovery.

Many Banks, still suffering from their huge losses, will be forced to reduce financing. In addition, the regional Banks in particular will probably be affected by the weaknesses of the real state market, particularly the commercial.

Economias avançadas versus emergentes

Grandes diferenças emergiram entre as economias de mercados desenvolvidos e mercados emergentes.

As economias emergentes, que são cada vez mais impulsionadas por factores de crescimento no mercado interno, contribuem hoje significativamente mais para o crescimento e investimento do que os países desenvolvidos.

Os mercados desenvolvidos e os emergentes registaram, entre 2007 e 2009, quedas de 6% no crescimento, mas com os desenvolvidos a cair de +3 para -3% e os emergentes de +8 para +2%.

Permanecem ciclicamente associados embora a taxa de crescimento subjacente nos mercados emergentes seja muito maior.

China

Apesar da crise financeira mundial e da forte queda nas exportações (total de US\$ 2,2 triliões, menos 13,9% do que em 2008), a Economia chinesa cresceu 8,7% em 2009, cumprindo-se o objectivo traçado pelo governo com o crescimento a ficar acima dos 8%. O valor do PIB entre Janeiro e Dezembro de 2009, atingiu os US\$ 4,9 triliões. Em 2008 o crescimento tinha sido de 9,6%. A inflação recuou 0,7% face a 2008 mas com o índice de preços ao consumidor a terminar (Dezembro) em forte alta com 1,9%, bastante acima dos 0,6% de Novembro, o que poderá contribuir para alguma pressão no sentido do governo reduzir as políticas de estímulo à economia.

A China consegue, assim, ficar muito próximo dos resultados económicos do Japão, estando quase a tornar-se na 2^a maior economia mundial.

África Subsariana

O crescimento na África subsariana diminuiu acentuadamente, abaixo de 1% depois de uma média acima dos 5 % nos cinco anos anteriores, em grande parte como resultado do colapso do comércio mundial. O impacto da crise global foi inicialmente mais intensamente sentido por países como a África do Sul, cujos mercados financeiros estão mais integrados nos mercados financeiros globais com fluxos de capitais invertidos. Subsequentemente, e com o colapso do comércio de commodities, o impacto negativo propagou-se às exportações de petróleo. A região foi também afectada por menores volumes de turismo, quedas nas remessas e menores níveis de assistência oficial ao desenvolvimento.

Advanced economies versus emerging

Major differences emerged between the economies of developed markets and emerging markets.

Emerging economies, which are increasingly driven by growth factors in the internal market, today contribute to growth and investment significantly more than developed countries.

Developed and emerging markets fell, between 2007 and 2009, 6% in their growth, but with developed markets falling from +3 to -3% and emerging from +8 to +2%.

Remain cyclically associated, although the underlying growth rate in emerging markets is much higher.

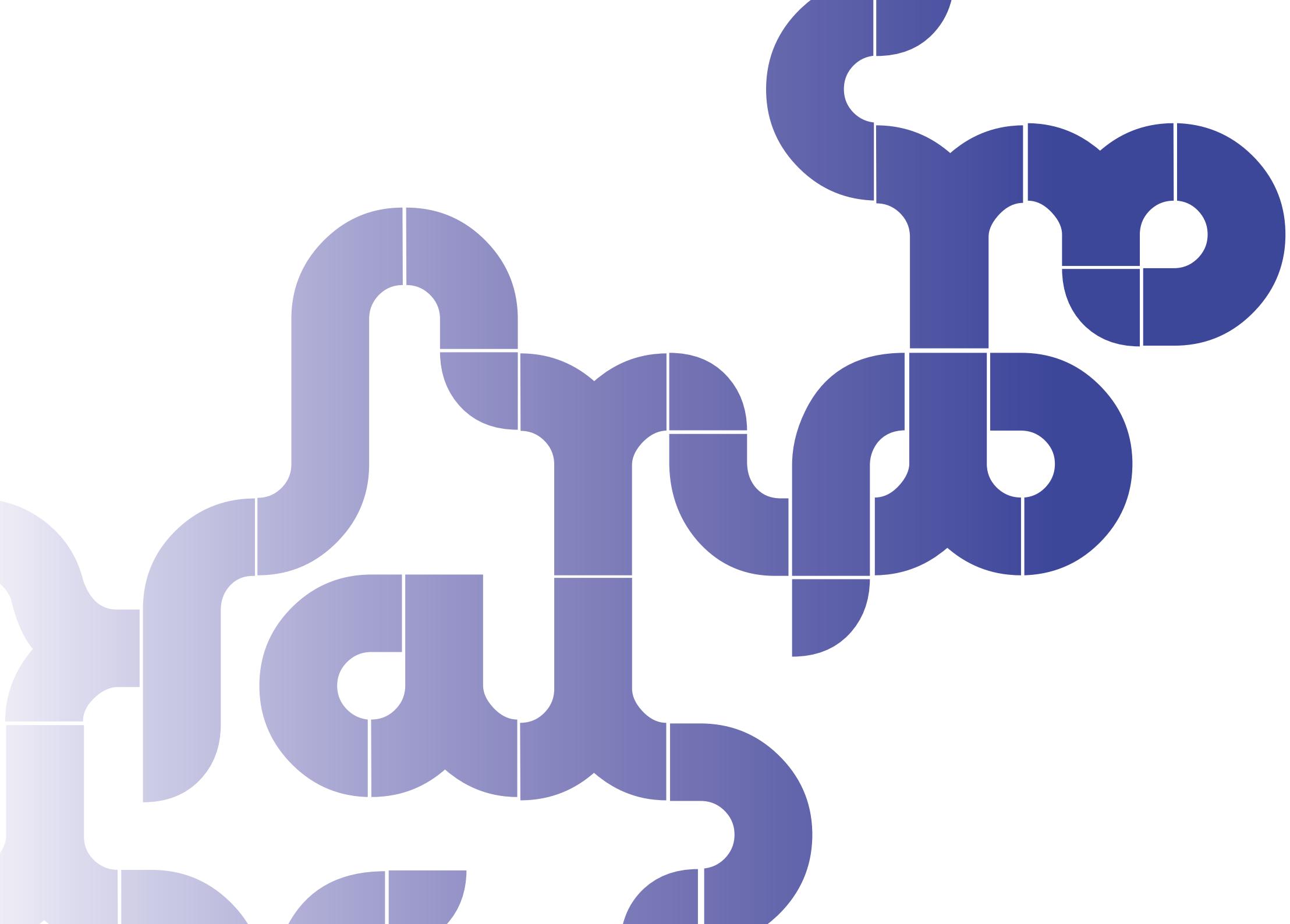
China

Despite the global financial crisis and the sharp drop in exports (total of US\$ 2.2 trillion, 13.9% lower than in 2008), the Chinese economy grew 8.7% in 2009, achieving the target established by Government with growth to remain above 8%. The value of GDP between January and December 2009, reached US\$ 4.9 trillion. In 2008 the growth rate was 9.6%. Inflation fell 0.7% against 2008 but with the consumer price index (December) to conclude in strong high with 1.9%, well above the 0.6% of November, which may contribute to some pressure on the Government to reduce the policies to stimulate the economy.

China, thus, gets very close to the economic results of Japan, setting close to be the second largest economy in the world.

Sub-Saharan Africa

Growth in sub-Saharan Africa decreased sharply, below 1% after an average of over 5% in the previous five years, largely as a result of the collapse of world trade. The impact of global crisis was initially more intensively felt by countries such as South Africa, whose financial markets are more integrated into the global financial markets with reversed capital flows. Subsequently, and with the collapse of trade in commodities, the negative impact spread to the oil exports. The region was also affected by smaller volumes in tourism, drops in remittances and lower levels of official development assistance.



6

A ECONOMIA ANGOLANA

ANGOLA'S ECONOMY



BNI

A ECONOMIA ANGOLANA

Com os preços das matérias-primas primárias como o petróleo a caírem na vertical, a economia Angolana foi afectada em 2009. Não obstante, os resultados finais acabaram por ficar bastante acima das previsões mais pessimistas que o Banco Mundial projectou no 1º trimestre de 2009, quando chegou a prever que o PIB Angolano caísse cerca de 23%.

Angola será um dos países mais susceptíveis de registar uma reviravolta dramática depois do baixo desempenho económico de 2009. Após o PIB ter sido negativo (-0,9) em 2009, prevê-se uma forte subida para + 6,5 em 2010 e + 8,0 em 2011. Este crescimento económico deverá dever-se fundamentalmente a uma forte procura por energia e aumento do investimento externo.

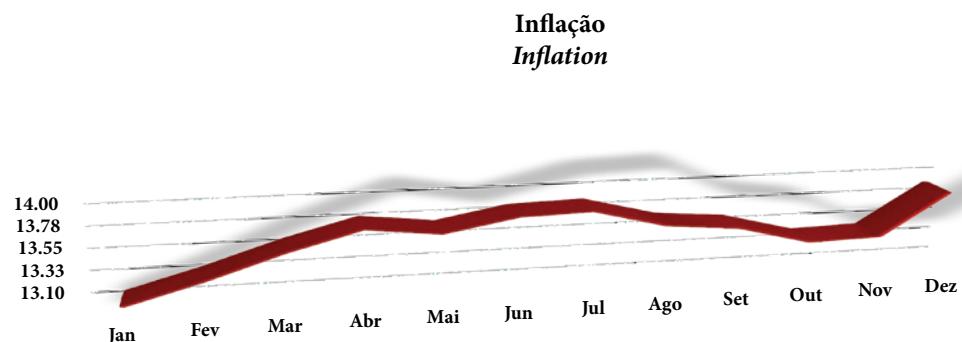
A inflação ao longo do ano manteve uma tendência constante. No último trimestre verificou-se uma redução da inflação, porém esta tendência alterou-se no último mês do ano. O quadro seguinte mostra a evolução da inflação durante o ano de 2009:

ANGOLA'S ECONOMY

With prices of commodities such as oil plummeting, the Angolan economy was affected in 2009. Nevertheless, the final results ended well above the most pessimistic estimates that the World Bank projected in the 1st quarter of 2009; when forecasted that the Angolan GDP could fall around 23%.

Angola will be one of the countries most likely to record a dramatic comeback after 2009 low economic performance. After a negative GDP (-0.9) in 2009, the forecast is for a strong rise to + 6.5 in 2010 and + 8.0 in 2011. This economic growth should be due mainly to a strong demand for energy and increase of foreign investment.

During the year, inflation remained within a constant trend. The last quarter registered a reduction in inflation, but this trend was changed in the last month of the year. The following chart shows the evolution of inflation during the year 2009:



Fonte: BNA

Source: BNA



7

SISTEMA FINANCEIRO ANGOLANO

ANGOLA'S FINANCIAL SYSTEM



BNI

SISTEMA FINANCEIRO ANGOLANO

Durante alguns anos o Kwanza registou certa estabilidade face ao Dólar e o País beneficiou do crescimento das reservas internacionais devido à alta do preço do barril de petróleo no mercado internacional. Durante esta altura a moeda local chegou a ser transaccionada em média no mercado cambial interbancário a 75 Kwanzas por Dólar.

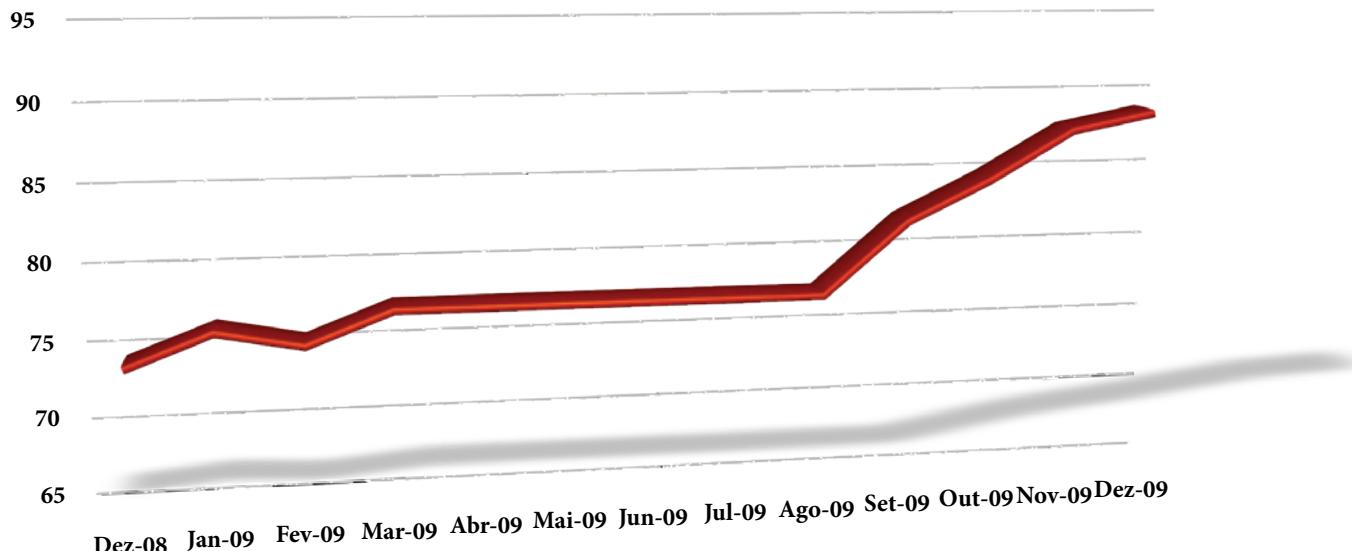
Nos últimos tempos, devido à queda das reservas internacionais, o Banco Central no intuito de as recuperar colocou limitações no acesso às divisas. Estas limitações provocaram um aumento da procura por moeda estrangeira o que levou à desvalorização do Kwanza.

ANGOLA'S FINANCIAL SYSTEM

For some years the Kwanza registered certain stability against the Dollar and the Country benefited from the growth of international reserves due to the high price of the barrel of oil on the international market. During that time the local currency was traded on the interbank currency market at an average of 75 Kwanzas per Dollar.

Lately, due to falling international reserves, the Central Bank, in order to recover them, established limitations on the access to currencies, these limitations showed an increased demand for foreign currency which drove to the devaluation of the Kwanza.

Evolução Taxa de Câmbio USD/AKZ
Evolution Exchange Rate USD/AKZ



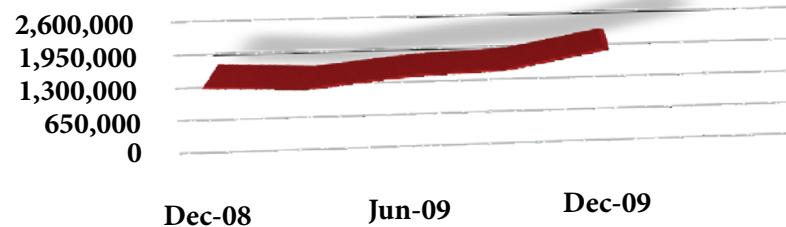
Fonte: BNA

Source: BNA

Durante o ano de 2009 não se registou o crescimento exponencial dos Depósitos que ocorria em anos anteriores. Os Depósitos Totais do sistema cresceram apenas 24% comparando a evolução entre 2008 e 2009 contra o período entre 2007 e 2008 em que os Depósitos Totais cresceram aproximadamente 90%. O seu valor em 31 de Dezembro de 2009 foi de AKZ 2.597.965 milhões (USD 29.061 milhões) segundo dados públicos do BNA.

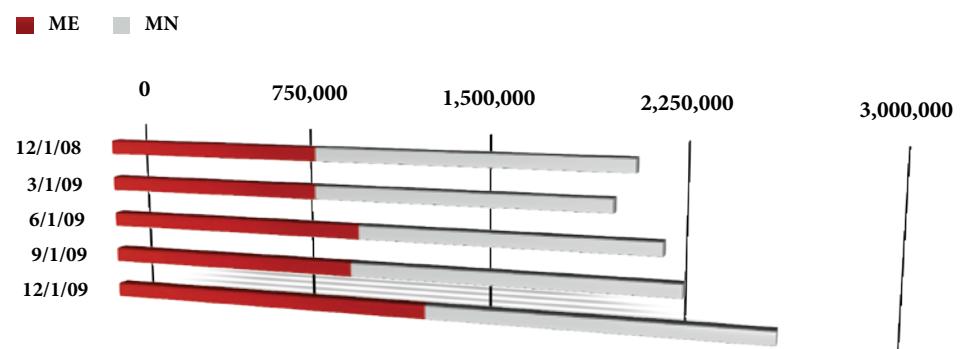
The year 2009 did not register the exponential growth in Deposits that occurred in previous years. The system's Total Deposits increased only 24% when comparing the evolution between 2008 and 2009 against the period between 2007 and 2008 when the Total Deposits rose by approximately 90%. The total amount at 31st December 2009 was AKZ 2.597.965 million (USD 29.061 million) according to data published by BNA.

Evolução Depósitos Totais AKZ
Evolution Total Deposits AKZ



Fonte: BNA (milhões AKZ)
Source: BNA (million AKZ)

Evolução por Moeda
Evolution by Currency

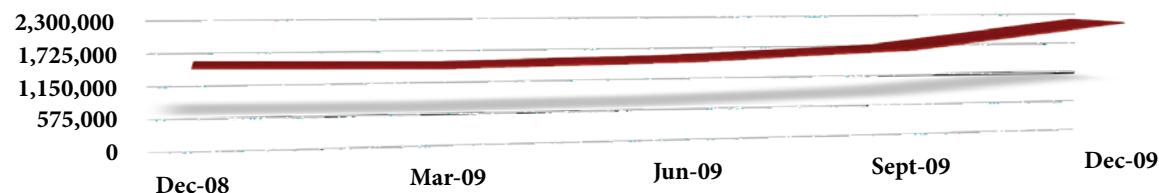


Fonte: BNA (milhões AKZ)
Source: BNA (million AKZ)

O Crédito consolidado durante o ano de 2009 atingiu o valor aproximado de AKZ 2.240.882 milhões (USD 25.066 milhões) valor que representa um crescimento superior ao do ano passado em cerca de 36,4%.

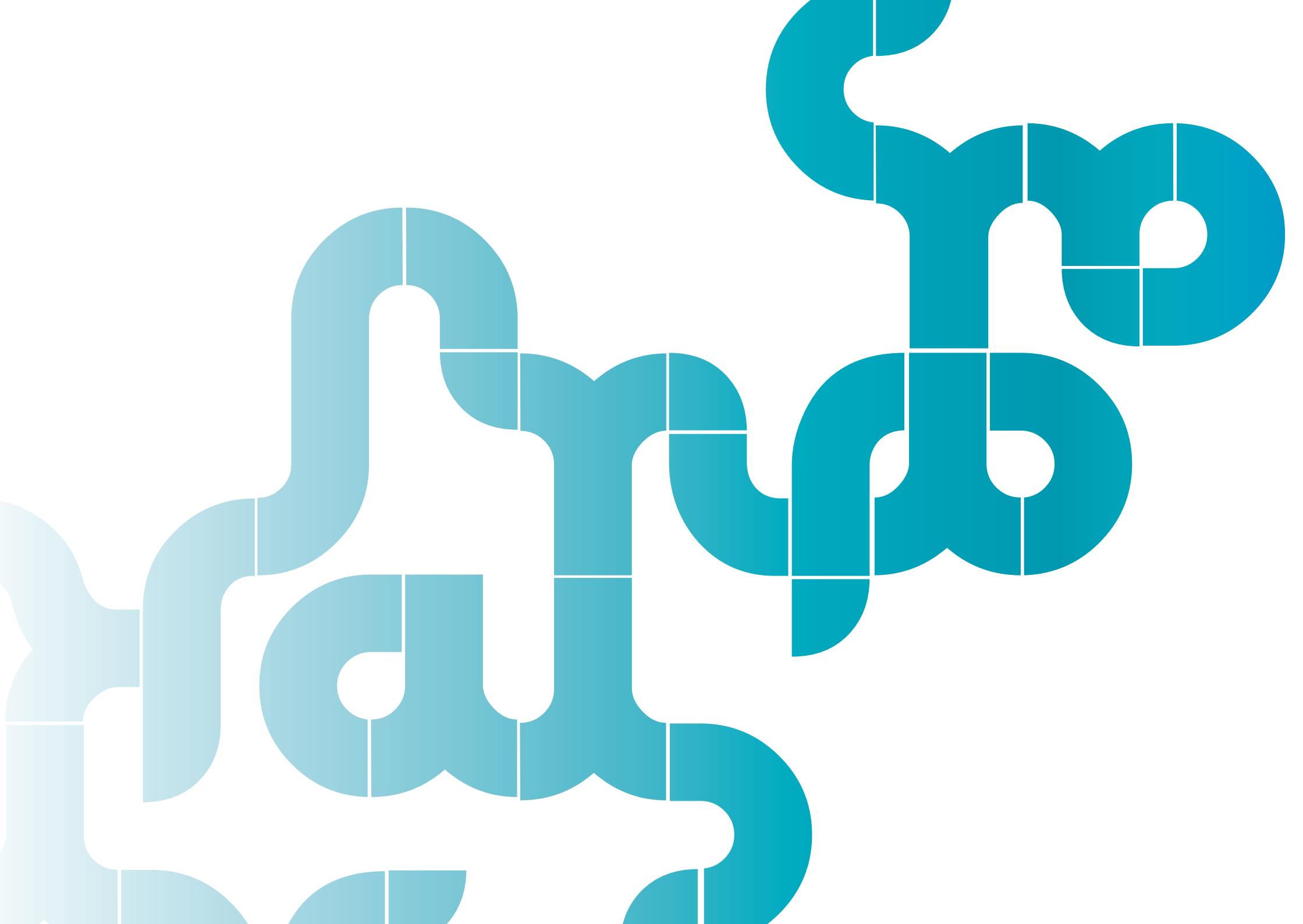
The total Credit consolidated during 2009 reached an approximate amount of AKZ 2.240.882 million (USD 25.066 million) which represents an increase higher than previous year's in about 36,4%.

Evolução do Crédito *Credit Evolution*



Fonte: BNA

Source: BNA



8

BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL

*BANCO DE NEGÓCIOS
INTERNACIONAL*



BNI

BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL

O Banco de Negócios Internacional é um Banco direcionado para entidades residentes em Angola, incluindo entidades públicas e institucionais nacionais, bem como para entidades estrangeiras.

Diferenciado pelo seu alto nível de profissionalismo, seleciona os melhores profissionais, possui um conjunto de vantagens financeiras e um leque coeso e diversificado de soluções criadas especificamente para o desenvolvimento dos negócios nacionais e internacionais dos segmentos a que se dirige.

Sendo um Banco Universal, orientado para o Negócio e tendo em conta o enquadramento do mercado onde está inserido, introduz a componente relacional através das suas unidades de Corporate Banking, Private Banking e Retailo – RE24, levando para o mercado os seus Valores como: Transparéncia; Assertividade; Criação de valor para os seus parceiros sejam accionistas, funcionários, fornecedores ou colaboradores; Solidariedade institucional e organizacional; e Distinção na forma como intervém no ciclo económico onde está inserido.

Mais do que simples instituição de serviços financeiros, o BNI é um parceiro de negócio para os seus Clientes.

Neste âmbito, a aposta do BNI passa, por uma forte proximidade e relacionamento com os seus Clientes, valorizando as suas sugestões e necessidades, para uma diversificação constante da carteira de produtos e serviços.

Áreas de Negócios

A Direcção de Negócios e a Rede Expresso 24 dedicam-se à captação de recursos de terceiros, angariando negócios sob a forma de depósitos ou outros, promovendo a sua aplicação em operações de crédito e financiamento e outras operações activas no mercado interbancário e secundário.

2009 foi um ano difícil para as economias dos grandes países cujos efeitos se fizeram repercutir em todo mundo. Os grandes bancos viram os seus activos reduzirem drasticamente e os seus níveis e capacidades transaccionais baixaram também. Este cenário influenciou em grande medida o funcionamento dos bancos a nível interno.

Se por um lado sentimos o efeito negativo da crise, por outro, o BNI conseguiu aproveitar as oportunidades que ela gerou. E, foi daí que, fruto de acções comerciais direcionadas e associadas a campanhas de marketing publicitário, o Banco ganhou novos clientes triplicando assim a carteira de clientes e consequente subida dos depósitos. Em 2010, o slogan do BNI mudará de “Melhores Profissionais, Melhores Negócios” para “BNI, muito mais que um Banco”, mostrando que o BNI tem duas redes integradas de atendimento - BNI e Rede Expresso 24 -, e que os nossos clientes têm mais produtos, mais serviços, mais do que um banco, um parceiro de negócios.

BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL

Banco de Negócios Internacional is a Bank intended for organizations resident in Angola, including public and institutional national organizations, as well as foreign companies.

Distinguished by its high level of professionalism, selects the best professionals, has a set of financial advantages and a consistent and diverse range of solutions specifically created for the development of the national and international business of the targeted segments.

Being a Universal bank, focused on Business and considering the market framework where it is included, introduces the relational component through its Corporate Banking, Private Banking, Retail – RE24 units, bringing to the market its Values, such as: Transparency, Confidence, Creation of value for its partners, being them shareholders, employees, suppliers and collaborators; Institutional and organizational Solidarity and Distinction in the way it participates in the economic cycle where it is included.

More than simply a financial services institution, BNI is a business partner for its Customers.

In this scope, BNI's bet goes through a strong proximity and relationship with its Customers, taking their suggestions and needs into high consideration, for a constant diversification of its portfolio of products and services.

Business Areas

The Business Division and Rede Expresso 24 are focused on attracting funds from third parties, gathering business, under the structure of deposits or others, promoting its use in credit and financing operations and other investment transactions in the interbank and secondary markets.

2009 was a difficult year for the economies of large countries whose effects had repercussions all around the world. The big banks have seen their assets drastically reduced and their levels and transactional capabilities fell too. This scenario has greatly influenced the operation of domestic banks.

If, on the one hand, we felt the negative effect of the crisis, on the other, BNI managed to seize the opportunities that it generated. And, hence, as a result of targeted commercial actions and linked to advertising marketing campaigns, the Bank won new customers increasing threefold the portfolio of customers with the consequent rise in deposits. In 2010, the slogan of BNI will change from “Best Professionals, Best Business” to “BNI, much more than a Bank”, showing that BNI has two integrated service networks – BNI and Rede Expresso 24 -, and that our customers have more products, more services, more than a Bank, a business partner.

Direcção Financeira Internacional

A sala de mercados tem o controlo constante sobre as disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras e os valores existenciais do Banco.

Esta área está focalizada na gestão do balanço, manuseamento da liquidez, nas taxas e no risco de câmbio das moedas estrangeiras, colocando os fundos em excesso em recurso de risco baixo no que diz respeito ao mercado interbancário e internacional.

Para o efeito, determinados clientes terão acesso directo à sala de mercados para as suas necessidades cambiais.

Direcção de Operações

Esta direcção de suporte ao Banco de Negócios Internacional define e implementa a estratégia e as políticas para a área de Operações assegurando um sistema fiável e atempado de reporting interno sobre os resultados do negócio, das operações do Banco e do desempenho orçamental.

Esta área, além de processar todas as transacções do banco, inclui o processamento dos pagamentos das transacções dos clientes quer em moeda nacional como estrangeira.

Durante o ano de 2009 a Direcção de Operações deu continuidade ao seu processo de reestruturação iniciado no ano anterior, processo este que visa adequar a estrutura às necessidade do Banco e contribuir para o melhoramento dos serviços.

Direcção de Banca Electrónica

Face às transformações que tem vindo a sofrer o sector bancário angolano no que diz respeito à sua actuação no mercado com um público cada vez mais exigente e informado, a banca electrónica tem sido uma tendência visível e crescente neste sector. Sendo o BNI um banco empreendedor e de forma a atender as necessidades do mercado, foi introduzido em 2009 o cartão pré-pago VISA Electron em moeda nacional (KZ), numa perspectiva de agregar mais valor ao sistema de pagamentos via electrónica. O BNI em 2009 tornou-se no primeiro Banco a disponibilizar na sua rede de ATM a aceitação de Cartões MasterCard.

Organização e Recursos Humanos

Em função do crescimento acentuado do Banco em volume de activos, número de operações, bem como no aumento de Agências e consequentemente de colaboradores, o BNI decidiu ajustar a sua estrutura à nova realidade, nomeadamente no que se refere a órgãos de decisão colegial.

Financial International Division

The trading room has the constant control on the local and foreign currencies availability and the Bank's proprietary assets.

This area is focused on assets and liabilities management, handling liquidity, foreign currencies' exchange rates and risk, investing the excess funds in low risk assets, concerning the interbank and international markets.

For that effect, selected customers will have direct access to the trading room for their own foreign exchange needs.

Operations Division

This support division at Banco de Negócios Internacional defines and implements the strategy and policies for the Operations area, ensuring a reliable and timely internal reporting system on business results, the Bank's operations and budget performance.

Besides processing all the bank's transactions, this area includes the process of payments of all customers' transactions, both in local and foreign currencies.

During 2009 the Operations Division continued its restructuring process started in the previous year, this process is designed to match the structure to the Bank's needs and contribute to the improvement of services.

Electronic Banking Division

As a result of the changes experienced by the Angolan banking sector in regard to its activities in a market with a more demanding and knowledgeable public, electronic banking has been a visible and growing trend in this sector. Being BNI an innovative bank and in order to answer the needs of the market, in 2009 introduced the prepaid card VISA Electron in local currency (KZ), under the perspective of adding more value to the electronic payments system. BNI in 2009 became the first bank to offer in its ATM network the acceptance of MasterCard Cards.

Organization and Human Resources

According to the Bank's dramatic growth in volume of assets, number of operations, as well as the number of Branches and, consequently, of collaborators, BNI decided to adjust its structure to the new reality, in particular that of the collegiate decision-making bodies.

Assim, foi instituído durante o exercício de 2009:

- O Comité de Activos e Passivos (CAP) para aprovação das definições estratégicas de investimento, políticas de aplicação de taxas de juros activas e passivas e políticas a observar no mercado cambial;
- Comités de Crédito em três níveis, para permitir maior fluidez nas aprovações de crédito das operações dos diferentes segmentos de mercado.

Ainda durante o exercício de 2009, houve a necessidade de se desenvolver procedimentos para novos produtos e deu-se início à criação do Manual de Políticas Gerais do BNI.

O **Gabinete de Compliance** tem o objectivo de garantir o cumprimento das regras legais, estatutárias, regulamentares, éticas e de conduta que são aplicáveis ao banco e aos seus colaboradores.

Em 2009, para além de acautelar o contínuo cumprimento da regulamentação aplicável ao Banco de Negócios Internacional, o Compliance fortificou as políticas, procedimentos e o planeamento e realização de acções de formação e comunicação relacionados com Anti Money Laundering e KYC (Know Your Customer) e prevenção do financiamento ao terrorismo, de forma a garantir transparéncia nas operações gerando credibilidade.

O **Gabinete de Auditoria Interna** no âmbito do exercício das suas atribuições, realizou trabalhos de consultoria e auditoria conforme o plano anual aprovado pelo conselho de administração, de forma imparcial, isenta, objectiva e em conformidade com as normas internacionais para a prática da função de auditoria interna.

O ano de 2009 identificou-se como um ano de crescimento considerável na área de **Recursos Humanos**, marcado por uma evolução da Estrutura Orgânica da Direcção bem como aumento do número de efectivos do Banco, tendo começado o ano com 191 colaboradores e atingindo no final do ano 314 colaboradores. Com a nova estrutura orgânica coube à Direcção de Recursos Humanos a missão de melhorar os seus processos de trabalho e qualificação da área, garantindo a introdução de novas soluções tecnológicas adequadas à gestão das suas actividades. Os planeamentos estratégicos continuarão a ser desenvolvidos e implementados durante o decorrer do próximo ano, bem como o desenvolvimento de uma política de benefícios sociais. O ano também foi marcado pelo forte investimento na formação para manter e melhorar o nível de serviços oferecidos pelo BNI.

Thus, during 2009 it was established:

- *The Assets and Liabilities Committee (CAP) for approval of strategic investment definitions, policies for applying deposits and lending interest rates and policies to observe in the exchange market*
- *Credit Committees at three levels, to allow greater fluidity in credit approvals for the operations at the different market segments.*

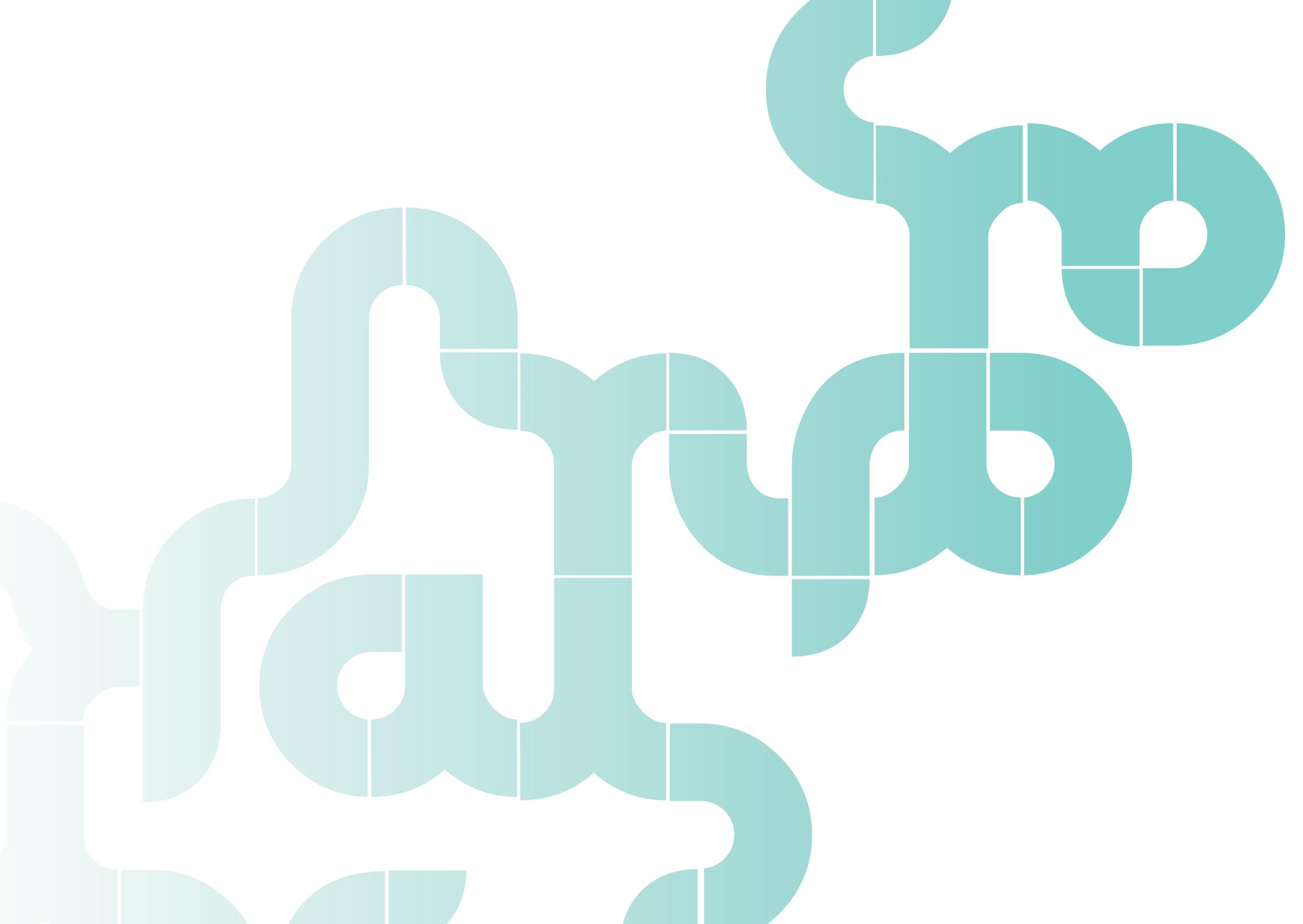
Still during the fiscal year 2009, there was the need to develop procedures for new products and the establishment of BNI's General Policies Manual.

The Compliance Department has the objective of ensuring the compliance with the legal, statutory, regulatory, ethic and conduct rules that are applicable to the bank and its employees.

In 2009 besides safeguarding the constant observance of the regulations applicable to Banco de Negócios Internacional, the Compliance department strengthened the policies, procedures and the planning and execution of training actions related to Anti Money Laundering and KYC (Know Your Customer) and preventing terrorism financing, aiming to ensure transparency in the transactions and generating credibility.

The Audit Department under the scope of its responsibilities developed consulting and auditing assignments, in accordance with the annual plan approved by the board of directors, with an unbiased, fair, objective approach and following the international rules for developing the procedures of internal audit.

2009 was a year of important growth in the area of Human Resources, marked by the evolution of the Management's Organic Structure as well as the increase of the Bank's headcount, having started the year with 191 employees, by the end of the year reached 314 employees. With the new organic structure the Human Resources Division assignment was to improve its working processes and the qualification of the area, guaranteeing the introduction of the appropriate new technological solutions for managing its activities. The strategic planning will be developed and implemented in the course of next year, as well as the elaboration of a policy of social benefits. The year was also marked by strong investment in training to maintain and improve the level of services offered by BNI.



9

ANÁLISE FINANCEIRA

FINANCIAL ANALYSIS



BNI

ANÁLISE FINANCEIRA

A actividade do Banco de Negócios Internacional registou uma evolução em 2009, e esta evolução é traduzida pelo aumento dos activos totais do banco bem como pelo crescimento do resultado líquido.

O **Total do Activo** atingiu AKZ 106.788.447 milhares (USD 1.194.528 milhares) no final do exercício de 2009, contra os AKZ 57.174.559 milhares (USD 760.613 milhares) do exercício anterior. Esta variação representa um crescimento de 87% entre 2008 e 2009. Para este crescimento favorável, o aumento do crédito concedido e as disponibilidades sobre instituições financeiras foram fundamentais.

O **Crédito sobre Clientes** aumentou 125%, ou seja, variou de AKZ 27.498.708 milhares (USD 365.825 milhares) para AKZ 61.922.516 milhares (USD 692.661 milhares), aumento justificado pelo aumento da exposição de alguns clientes do Banco.

A 31 de Dezembro de 2009 o **Crédito sobre Clientes** representava 58% do **Total do Activo** (48% em 2008). De salientar que o Banco durante o exercício de 2009 priorizou a concessão de crédito em moeda nacional. No final do ano o crédito em moeda nacional representava 30% do total da carteira de crédito (13% em 2008). O **Crédito e Juros Vencidos** não registaram variação significativa de um exercício para o outro, registou-se apenas um pequeno decréscimo de 7%.

O **Caixa e Disponibilidades no Banco Central** aumentaram 160%, variaram de AKZ 4.448.412 milhares (USD 59.179 milhares) em 2008 para AKZ 11.569.612 milhares (USD 129.417 milhares) em 2009. Este aumento é justificado na sua maioria pelo acréscimo do coeficiente de reservas que passou de 15% para 30%. Do total da rubrica o montante de AKZ 8.194.312 milhares (USD 91.661 milhares) visa satisfazer as exigências de reservas mínimas de caixa.

Houve um incremento das **Disponibilidades sobre Instituições de Crédito** de 144%, ou seja, variaram de AKZ 1.800.146 milhares (USD 23.948 milhares) em 2008 para AKZ 4.388.230 milhares (USD 55.136 milhares) em 2009, o que se consubstanciou na melhoria da liquidez do Banco.

Os Recursos totais, que para além dos Recursos de clientes incluem também os Recursos de outras instituições de crédito, Responsabilidade por títulos e Recursos de outras entidades, cifraram-se em AKZ 95.607.393 milhares (USD 1.069.458 milhares) no final de 2009. Comparando com os AKZ 49.463.887 milhares (USD 658.036 milhares) pode-se constatar um crescimento de 93%.

FINANCIAL ANALYSIS

The activity of Banco de Negócios Internacional developed in 2009, and this trend is reflected by the increase on the bank's total assets as well as by the growth of the net profit.

Total Assets reached AKZ 106.788.447 thousands (USD 1.194.528 thousands) by the end of fiscal year 2009, against the AKZ 57.174.559 thousands (USD 760.613 thousands) from the previous year. This change represents a growth of 87% between 2008 and 2009. For this favourable growth, the increase in credit granted and deposits at financial institutions were fundamental.

Loans to Customers increased 125%, that, changed from AKZ 27.498.708 thousands (USD 365.825 thousands) to AKZ 61.922.516 thousands (USD 692.661 thousands), an increase due to the higher exposure to some clients of the Bank.

As of 31st December 2009 **Loans to Customers** represented 58% of the **Total Assets** (48% in 2008). To emphasize that during the year 2009 the Bank prioritized granting credit in national currency. At the end of the year national currency credit accounted for 30% of the total loan portfolio (13% in 2008). **Overdue Loans and Interest** had not significant variation from one year to another, only a small decline of 7%.

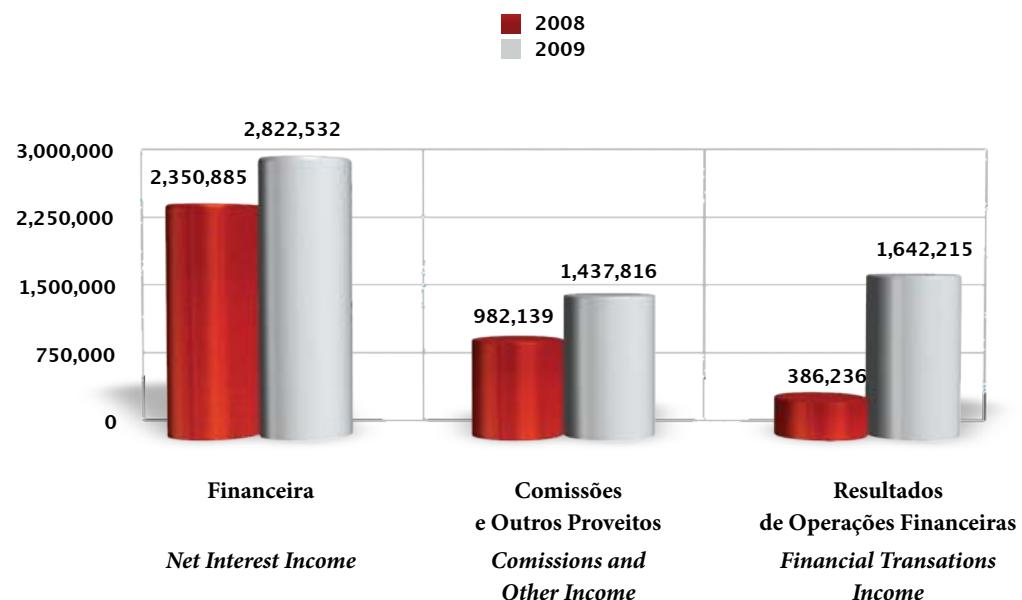
Cash and Deposits at the Central Bank, increased 160%, changing from AKZ 4.448.412 thousands (USD 59.179 thousands) in 2008 to AKZ 11.569.612 thousands (USD 129.417 thousands) in 2009. This increase is justified mainly by the higher reserves ratio that went from 15% to 30%. From the total of this item the amount of AKZ 8.194.312 thousands (USD 91.661 thousands) aims to comply with the requirements of minimum cash reserves.

There was an increase of 144% in **Deposits at Credit Institutions**, that is, changed from AKZ 1.800.146 thousands (USD 23.948 thousands) in 2008 to AKZ 4.388.230 thousands (USD 55.136 thousands) in 2009, which translate into an improvement in the Bank's liquidity.

The Total Liabilities that, besides Deposits from customers, are also including Deposits for other credit institutions, Liabilities from securities and Deposits from other entities, reached AKZ 95.607.393 thousands (USD 1.069.458 thousands) by the end of 2009. Compared to AKZ 49.463.887 thousands (USD 658.036 thousands) there is an increase of 93%.

A 31 de Dezembro de 2009 os **Recursos de Clientes** atingiram AKZ 49.755.725 milhares (USD 625.158 milhares) e representavam 51% do **Total do Passivo**. O total de **Recursos de Clientes** em moeda estrangeira e em moeda nacional era de 12% e 82%, respectivamente. Segundo a mesma linha as **Responsabilidades Representadas por Títulos** cresceram 13%, tendo variado de AKZ 24.344.682 milhares (USD 323.866 milhares) em 2008 para AKZ 27.389.097 milhares (USD 306.373 milhares).

By 31st December 2009 Deposits from Customers reached AKZ 49.755.725 thousands (USD 625.158 thousands) representing 51% of Total Liabilities. The total de Deposits from Customers in foreign currency and in local currency were 12% e 82%, respectively. Following the same trend, the Liabilities Represented by Securities grew 13%, changing from AKZ 24.344.682 thousands (USD 323.866 thousands) in 2008 to AKZ 27.389.097 thousands (USD 306.373 thousands).



A **Margem Financeira** beneficiou do crescimento do volume de crédito e do aumento da carteira de títulos de negociação.

Comparando com o ano homólogo podemos verificar uma variação positiva de 46% nas **Comissões e Outros Proveitos**, variando de AKZ 982.158 milhares (USD 11.994 milhares) para AKZ 1.437.816 milhares (USD 18.066 milhares), este aumento é justificado pelo crescimento do número de clientes e da rede de Balcões.

Os **Resultados de Operações Financeiras** foram essencialmente obtidos por via da compra e venda de notas e divisas.

No final de 2009, os **Custos com Pessoal** totalizaram AKZ 828.861 milhares (USD 10.414 milhares). O aumento verificado nesta rubrica é resultante do crescimento da rede de Balcões do Banco. O BNI terminou o exercício com

The Net Interest Income improved from the growth of credit volume and the increase of the portfolio of securities for trading.

Comparing to the previous year there is a positive variation of 46% in Commissions and other income, changing from AKZ 982,158 thousands (USD 11,994 thousand) to AKZ 1.437.816 thousands (USD 18,066 thousand), this increase is justified by the growing number of clients and the Branches' network.

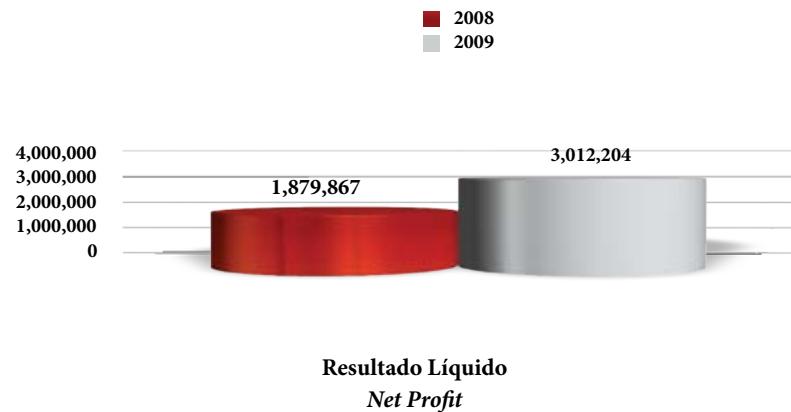
The Financial Transactions Income was mainly achieved through buying and selling banknotes and currencies.

At the end of 2009, Personnel Costs totalled AKZ 828,861 thousands (USD 10,414 thousand). The increase under this heading is the result of the growth of network of Branches of the Bank. The BNI ended the year with 314 collaborators

314 colaboradores.

O Resultado do exercício atingiu os AKZ 3.012.204 milhares (USD 37.847 milhares), contra os AKZ 1.879.867 milhares (USD 25.052 milhares) do exercício anterior. O gráfico seguinte mostra a evolução do Resultado Líquido em comparação com o ano anterior:

Net Profit for the fiscal year reached AKZ 3.012.204 thousands (USD 37.847 thousands), against AKZ 1.879.867 thousands (USD 25.052 thousands) for the previous year. The following chart shows the evolution of the Net Profit compared to the previous year:



O Banco terminou o exercício de 2009 com um total de AKZ 8.910.595 milhares (USD 111.958 milhares) de Fundos Próprios. Os **Fundos Próprios** foram calculados de acordo com o instrutivo do Banco Nacional de Angola.

Em 2009 o Banco de Negócios Internacional viu o seu rácio de **Cost to Income** aumentar, ou seja, 41,83% em Dezembro de 2009 (33,69% em Dezembro de 2008).

As rendibilidades do Activo (**ROA**) e dos Fundos Próprios (**ROE**) atingiram respectivamente, 2,82% e 49,01% em 2009.

O Rácio de Crédito sobre Depósitos foi em 2009 de 81,54% contra 70,66% de 2008.

O Rácio de Solvabilidade do Banco calculado de acordo com as normas do Banco Nacional de Angola foi de 10,03%.

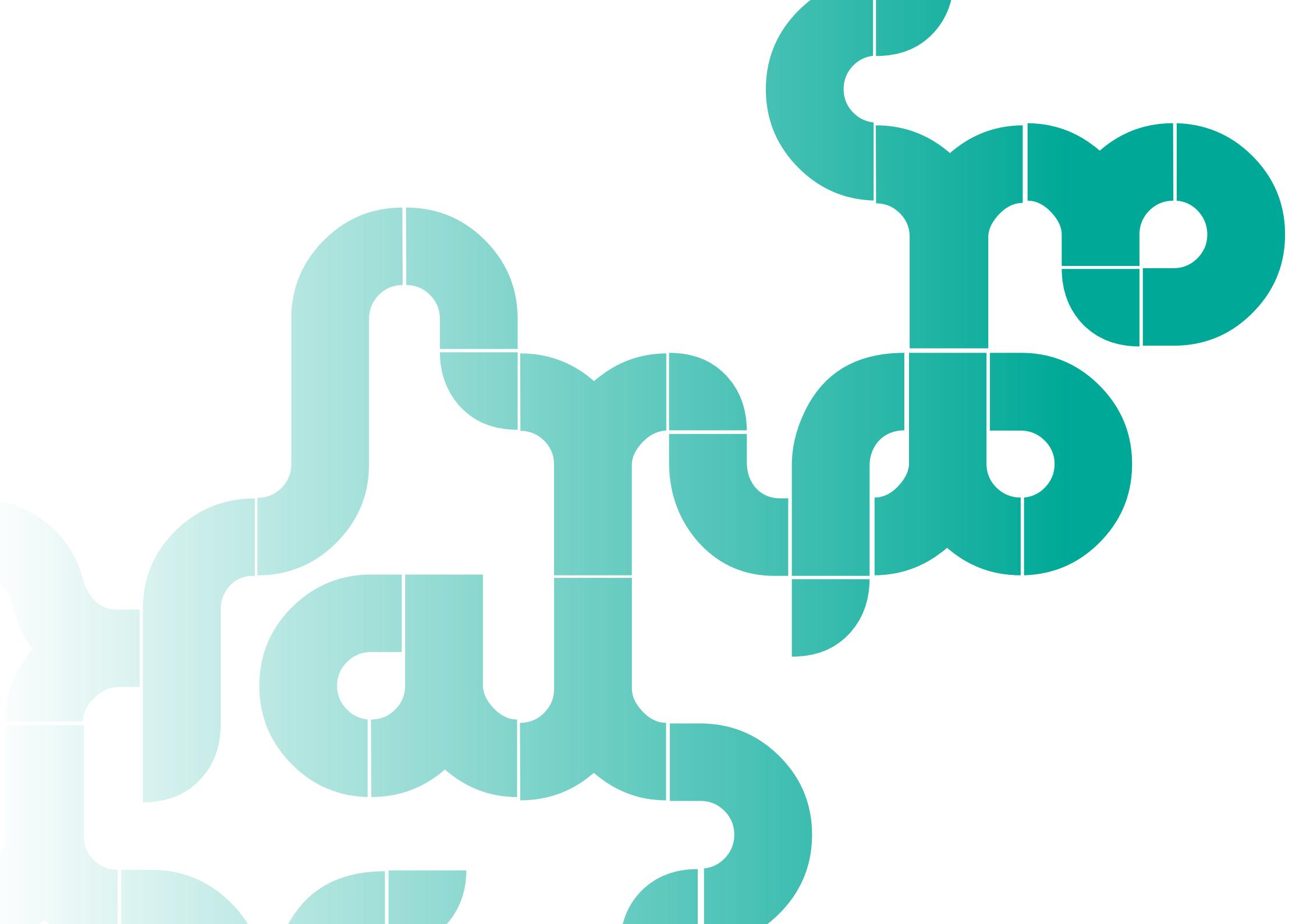
The Bank finalized the fiscal Year 2008 with a total of AKZ 8.910.595 thousands (USD 111.958 thousand) of Own Funds. Own Funds were calculated according to the instruction of Banco Nacional de Angola.

In 2009 Banco de Negócios Internacional saw an increase on its Cost to Income ratio, that is, 41,83 % at December 2009 (33,69% at December 2008).

The returns on Assets (ROA) and on Own Funds (ROE), in 2009, reached, 2,82% and 49,01% respectively.

The Loan to Deposit ratio was 81,54% in 2009, against 70,66 % in 2008.

The Bank's Debt-to-Equity Ratio calculated according to the standards of Banco Nacional de Angola was 10,03%.



10

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

*PROPOSAL FOR DISTRIBUTION
OF INCOME*



BNI

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de AKZ 3.012.204 milhares, tenha a seguinte aplicação:

PROPOSAL FOR DISTRIBUTION OF INCOME

The Board of Directors proposes that the net income of the fiscal year, for AKZ 3.012.204 thousand, to be distributed as follows:

Reserva Legal Legal Reserve	20%	AKZ 602.441 milhares thousand
Resultados Transitados Retained Earnings	79%	AKZ 2.379.641 milhares thousand
Bónus Trabalhadores Employees' Bonus	1%	AKZ 30.122 milhares thousand

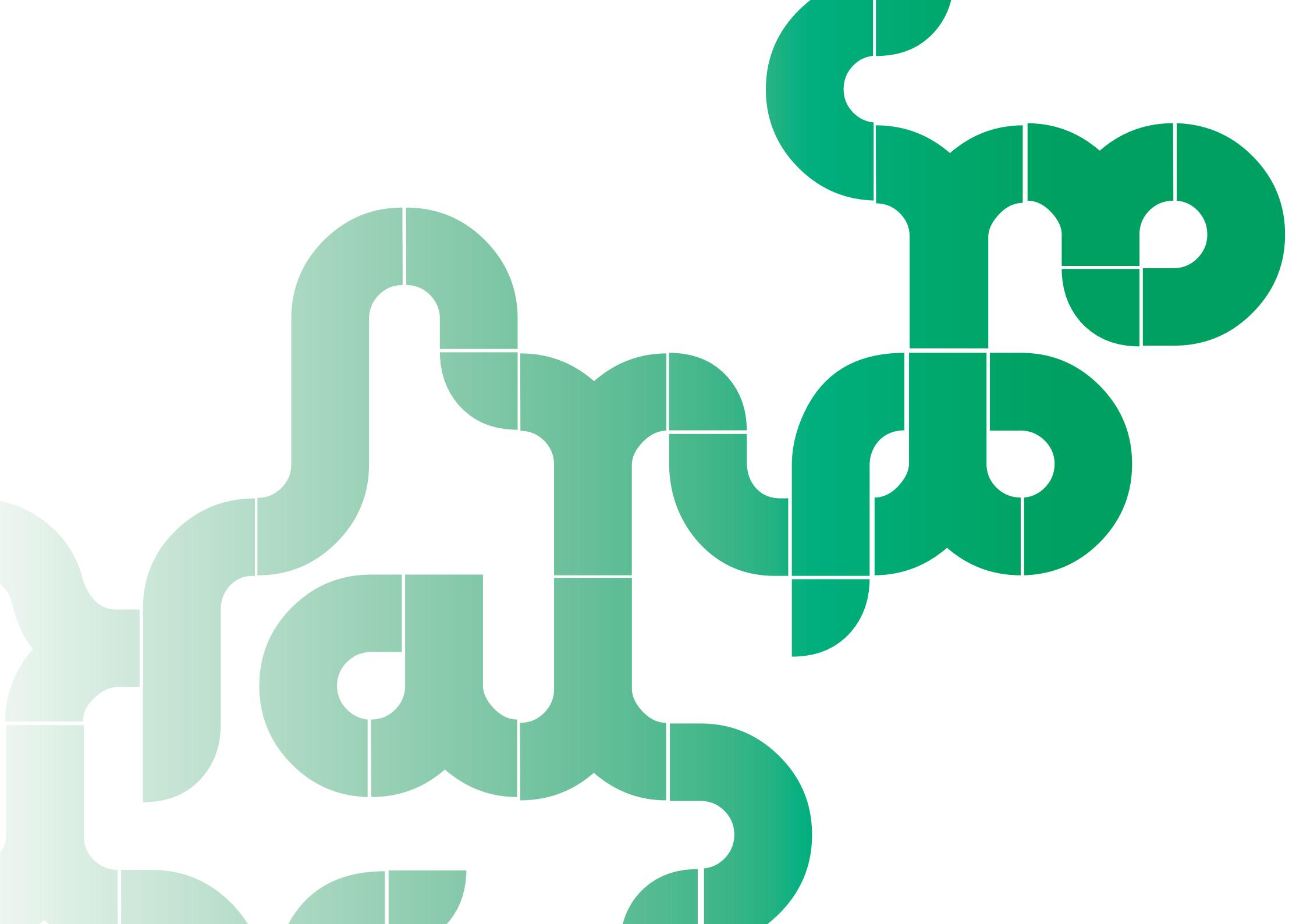
Luanda, 3 de Março de 2010 | Luanda, 3th March 2010

Pelo Conselho de Administração | *On behalf of the Board of Directors*

Mário A. Palhares

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors





11

APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*APPROVAL BY THE BOARD
OF DIRECTORS*



BNI

APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Administradores do Banco de Negócios Internacional, S.A.R.L, são responsáveis pela preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o plano de contas das instituições financeiras.

Para manter a legitimidade das contas apresentadas o banco dispõe de um sistema de controlo interno administrativo e aplicações tecnológicas que permitem validar as contas.

As demonstrações financeiras referente ao exercício que terminou a 31 de Dezembro de 2009, auditadas e constantes das páginas seguintes foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 3 de Março de 2010.

Mário A. Palhares
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors



José Boyol
Vice-presidente do Conselho de Administração
Vice-Chairman of the Board of Directors



APPROVAL BY THE BOARD OF DIRECTORS

The Directors of Banco de Negócios Internacional, S.A.R.L, are responsible for preparing the financial statements.

The financial statements were prepared according to the chart of accounts for financial institutions.

In order to maintain the legitimacy of the reported financial statements the bank has internal and administrative controls and technological applications that allow validating the financial statements.

The audited financial statements referred to the fiscal year ended on 31st of December 2009, audited and reported in the next pages were approved by the Board of Directors on 3rd of March 2010.

Mário Dias
Administrador | Director



Luis Pisoeiro
Administrador | Director



Carlos Rodrigues
Administrador | Director





12

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS



BNI

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

Balanço | Balance Sheet

Em Dezembro de 2009 | As at 31st December 2009

	<u>Notas Notes</u>	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>	<u>2008</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2008</u> <u>USD'000</u>
ACTIVO ASSETS					
Caixa e disponibilidades no Banco Central <i>Cash and deposits at Central Bank</i>	5	11 569 612	129 417	4 448 412	59 179
Disponibilidades sobre instituições de crédito <i>Deposits at credit institutions</i>	6	4 388 230	49 086	1 800 146	23 948
Outros créditos sobre instituições de crédito <i>Other loans to credit institutions</i>	7	3 370 970	37 707	4 015 927	53 425
Créditos sobre clientes <i>Customer loans</i>	8	61 922 516	692 661	27 498 708	365 825
Obrigações e outros títulos <i>Debt securities and equities</i>	9	19 990 727	223 615	16 845 972	224 108
Imobilizações financeiras <i>Investments</i>	10	17 848	200	17 848	237
Imobilizações incorpóreas <i>Intangible assets</i>	Anexo Annex I	229 256	2 565	190 547	2 535
Imobilizações corpóreas e em curso <i>Property and equipment and construction in progress</i>	Anexo Annex I	3 355 144	37 530	1 817 280	24 176
Outros activos <i>Other assets</i>	11	1 033 521	11 561	133 726	1 779
Contas de regularização activas <i>Accruals and deferred assets</i>	12	910 623	10 186	405 993	5 401
Total do activo Total assets		106 788 447	1 194 528	57 174 559	760 613
PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY					
Recursos de outras instituições de crédito <i>Deposits from other credit institutions</i>	13	18 073 286	202 167	9 411 709	125 207
Recursos de clientes <i>Deposits from customers</i>	14	49 755 725	556 564	15 659 863	208 329
Recursos de outras entidades <i>Deposits from other entities</i>		389 285	4 354	47 633	634
Responsabilidade por títulos <i>Liabilities from securities</i>	15	27 389 097	306 373	24 344 682	323 866
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	16	147 032	1 645	110 188	1 466
Contas de regularização passivas <i>Accruals and deferred liabilities</i>	17	1 819 391	20 351	1 379 258	18 348
Provisões para riscos e encargos <i>Provisions for risks and contingencies</i>	18	56 933	637	56 933	757
Total do passivo Total liabilities		97 630 749	1 092 091	51 010 266	678 607
Capital social <i>Share capital</i>	19	4 165 993	46 601	4 165 993	55 422
Reservas <i>Reserves</i>	19	1 979 501	22 142	118 433	1 576
Reserva de conversão <i>Revaluation reserves</i>		-	(4 153)	-	(44)
Resultado do exercício <i>Profit for the year</i>		3 012 204	37 847	1 879 867	25 052
Total dos capitais próprios Total shareholder's equity		9 157 698	102 437	6 164 293	82 006
Total do passivo e capitais próprios Total liabilities and shareholders' equity		106 788 447	1 194 528	57 174 559	760 613
Rubricas extra-patrimoniais <i>Off-balance sheet items</i>	31	64 431 790	720 731	51 900 629	690 553

Demonstração dos Resultados | Income Statement

Referente ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2009 | For the year ended 31st December 2009

	<u>Notas Notes</u>	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>	<u>2008</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2008</u> <u>USD'000</u>
Juros e proveitos equiparados <i>Interest and similar income</i>	20	5 597 737	70 333	4 193 054	55 878
Juros e custos equiparados <i>Interest and similar expense</i>	21	(2 775 205)	(34 869)	(1 842 169)	24 549
Margem financeira <i>Net interest income</i>		2 822 532	35 464	2 350 885	31 329
Comissões recebidas <i>Fees and commission income</i>	22	1 110 158	13 949	623 611	8 310
Resultados em operações financeiras <i>Financial transactions income</i>	23	1 642 215	20 634	386 236	5 147
Outros proveitos e lucros <i>Other income</i>	24	391 396	4 918	377 122	5 026
Comissões pagas <i>Fees and commission expense</i>		(63 738)	(801)	(18 594)	248
Produto bancário líquido <i>Net operating income</i>		5 902 563	74 163	3 719 260	49 564
Custos com o pessoal <i>Personnel expenses</i>	25	(828 861)	(10 414)	(426 691)	(5 686)
Gastos administrativos <i>Administrative expenses</i>	26	(1 096 551)	(13 778)	(572 443)	(7 629)
Impostos e taxas <i>Taxes and fees</i>		(2 365)	(30)	(2 731)	(36)
Outros custos <i>Other expenses</i>	27	(204 742)	(2 572)	(77 850)	(1 037)
Amortizações do exercício <i>Depreciation for the year</i>		Anexo Annex I	(338 620)	(4 255)	(175 961)
Provisões do exercício <i>Provisions for the year</i>	29		(208 545)	(2 620)	(578 274)7
Resultado operacional <i>Operating profit</i>			3 222 879	40 494	1 885 310
Resultado extraordinário <i>Extraordinary results</i>	29	(210 675)	(2 647)	(5 443)	(73)
Resultado antes de imposto <i>Profit before tax</i>		(alínea Parag. i) Nota Note 4	3 012 204	37 847	1 879 867
Provisão para imposto industrial <i>Provision for industrial tax</i>	30	-	-	-	-
Resultado do exercício <i>Profit after tax</i>			3 012 204	37 847	1 879 867
					25 052

Notas às demonstrações financeiras*Para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2009***1. Constituição e actividade**

O Banco de Negócios Internacional, S.A., com sede em Luanda, é um Banco de capitais privados constituído a 02 de Fevereiro de 2006, tendo como objecto social o exercício da actividade bancária nos termos e dentro dos limites da lei. A actividade comercial teve início no dia 13 de Novembro de 2006.

2. Bases de apresentação e divulgação**a) Moeda de apresentação**

O Banco aplica desde o início da sua actividade os princípios contabilísticos e de apresentação impostos pela regulamentação em vigor em Angola às instituições financeiras, os quais exigem a preparação das contas na moeda local (Kwanzas), dentro dos princípios do sistema multimoeda.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em milhares de Kwanzas (AKZ'000) em observância da convenção do custo histórico e de acordo com os princípios contabilísticos e normas do Plano de Contas Bancário conforme estabelecido pelo Banco Nacional de Angola.

No sentido de proporcionar a divulgação das demonstrações financeiras em referencial comparativo universal, as demonstrações financeiras são também apresentadas em milhares de Dólares Americanos (USD'000), de acordo com a política de conversão descrita na Nota 3.

b) Âmbito de apresentação

O Banco não detém nem é participante em qualquer conglomerado financeiro, nos termos definidos no Aviso n.º 15/07, de 12 de Setembro de 2007. Nos termos do estabelecido no Aviso n.º 14/07, de 12 de Setembro, a preparação de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado financeiro não lhe é aplicável.

c) Comparabilidade

Durante o exercício de 2009, o Banco foi consistente na aplicação dos critérios de contabilização adoptados no exercício anterior.

Notes to the financial statements*For the year ended 31st December 2009***1. Organization and activity**

Banco de Negócios Internacional, S.A., headquartered in Luanda, is a private owned Bank, established on 02nd February, 2006, with the purpose of providing banking services, in the terms and within the limits of the law. The commercial activity started on 13th November, 2006.

2. Basis of presentation and reporting**a) Currency of presentation**

Since the beginning of its activity the Bank applies the accounting and tax reporting principles required by the regulation in force in Angola for financial institutions, which require producing the accounting in local currency (Kwanzas), within the basis of the multicurrency system.

The financial statements were prepared in thousands of Kwanzas (AKZ'000) observing the convention of historic cost and according to the accounting principles and guidelines of the Banking Accounting Plan as established by Banco Nacional de Angola.

Additionally, in order to facilitate the reporting of the financial statements in a global comparative reference, the financial statements are produced in thousands of American Dollars (USD'000), according to the exchange policy explained in Note 3.

b) Scope of presentation

The Bank neither has nor participates in any financial group, under the terms described in Notice n.º 15/07, dated 12th September, 2007. Under the terms established by Notice n.º 14/07, dated 12th September, 2007, it is not applicable to prepare consolidated financial statements for the financial group.

c) Comparison

During the fiscal year of 2008, the Bank was consistent on applying the accounting criteria adopted the previous year.

d) Derrogações

As constantes do anexo às demonstrações financeiras estão em conformidade com o estabelecido no Aviso n.º 15/07, de 12 de Setembro, excepto quanto a:

- Informação relativa ao lucro ou prejuízo líquido, proveitos ou custos operacionais e não operacionais contabilizados como ajustes de investimentos, dadas as demonstrações financeiras da participada não se encontrarem disponíveis (Nota 10);
- Actualização monetária do imobilizado corpóreo e respectivas amortizações, de acordo com o disposto nos Avisos 11/07 e 02/09, de 12 de Setembro e Directiva n.º 3-DSI-07, de 25 de Setembro. Caso o Banco procedesse ao cálculo da actualização monetária, esta deveria ser registada em contas de proveitos do exercício.

3. Conversão da moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Kwanzas (AKZ'000), sendo a posição em dólares americanos expressa a título indicativo obtida pela conversão dos Kwanzas à taxa de câmbio média do último dia do ano publicada pelo Banco Nacional de Angola.

As taxas de câmbio AKZ/USD utilizadas na preparação da informação financeira em USD foram as seguintes:

Exercício findo em <i>Year ended</i>	Taxa média ponderada <i>Weighted average rate</i>	Taxa de encerramento <i>Closing rate</i>
31.12.08	75,039	75,169
31.12.09	79,589	89,398

As demonstrações financeiras expressas em AKZ foram convertidas para USD através da utilização das seguintes taxas de câmbio:

Taxa de encerramento – para a totalidade dos activos, passivos e capitais próprios;
Taxa média ponderada – para a demonstração de resultados.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para USD foram incluídas na rubrica de capitais próprios denominada “Reserva de conversão”

d) Derecognitions

The items shown in the annex to the financial statements comply with the terms established by Notice n.º 15/07, dated 12th September, except when referred to:

- Information regarding the net income or loss, operational income or expenses accounted as adjustments on investments, due to the fact that the financial statements of the associated company were unavailable (Note 10);
- Property and equipment's monetary correction and related amortization, according to Notices 10/07 and 11/07, dated 12th September and Instruction n.º 3-DSI-07, dated 25th September. Should the Bank recognizes the monetary correction, it should be accounted in the income accounts for the year.

3. Presentation currency translation

The financial statements are produced in thousands of Kwanzas (AKZ'000), being the United States dollars figures indicative and represent the translation from Kwanzas at the average exchange rate published by Banco Nacional de Angola on the last day of the year.

The AKZ/USD exchange rates used for producing the financial information is USD were as follows:

The financial statements produced in AKZ were translated into USD by using the following exchange rates:

Closing rate – for all the assets, liabilities and shareholder's equity;
Weighted average rate – for the income statement.

The exchange differences from the translation into USD were included under the line of shareholder's equity called “Revaluation Reserves”

4. Políticas contabilísticas

A seguir são descritas as principais políticas contabilísticas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, as quais, excepto quanto ao referido na alínea c) da Nota 2, têm sido consistentemente aplicadas:

a) Reconhecimento de custos e proveitos

Os custos e proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

b) Provisão para risco geral de crédito

A provisão para riscos de crédito foi constituída de acordo com o disposto no Aviso n.º 9/07, de 12 de Setembro do Banco Nacional de Angola e destina-se a cobrir riscos potenciais existentes na carteira de crédito, incluindo-se crédito vivo, crédito e juros vencidos, descobertos, juros a receber, garantias prestadas e linhas de crédito irrevogáveis não utilizadas.

Para efeitos do cálculo de provisionamento, foi efectuada a classificação de todas as operações de crédito reportadas a 31 de Dezembro de 2009, sendo esta a classificação inicial para efeitos do Aviso n.º 9/07. O processo de classificação teve em consideração as informações relativas às características e riscos do tomador de crédito, da operação e suas garantias no momento da classificação.

As provisões foram calculadas considerando as taxas associadas ao nível de risco obtido pela classificação final de cada operação de crédito, a qual difere da classificação inicial por se encontrar afectada pelo arrastamento por incumprimento do cliente.

O processo de arrastamento resulta na conversão da classificação inicial das operações de um cliente, numa classificação única para todas as operações do cliente, a qual reflecte o nível de risco da pior classificação individual das operações do cliente. Pelo facto de não existirem posições de clientes inseridas em grupos económicos, o processo de arrastamento para o nível de grupo não foi efectuado.

A provisão para adiantamentos a depositantes é constituída de acordo com o disposto no Aviso n.º 9/07 de 12 de Setembro do Banco Nacional de Angola, encontrando-se as operações com antiguidade superior a 30 dias provisionadas na sua totalidade.

4. Accounting Policies

The main accounting policies set out below have been applied consistently in the preparation of the financial statements, with the exception of which referred in line c) of Note 2:

a) Expenses and income recognition

Expenses and income are recognized in the year to which they belong, regardless the dates when they were paid or received, according to the accruals principle of the year.

b) Provision for general credit risk

The provision for general credit risks is constituted according to the terms in Notice n.º 9/07, dated 12th September of Banco Nacional de Angola, and is intended for covering potential risks existing in the credit's portfolio, including existing credit, past due credit and interest, overdrafts, deferred interest, issued guarantees and unutilized committed lines.

For calculating the provisioning, all credit transactions reported at 31st December 2009 were classified, being the initial classification according to the terms in Notice n.º 9/07. The classification process took into consideration the information regarding the borrower and transaction's characteristics and risks as well as the guarantees at the time of the classification.

Provision were established considered the percentages related to the risk level resulting from the final classification of each credit transaction, which differs from the initial classification, due to the extension by default of the customer.

The result of the extension process is the change in the initial classification of the customer's transactions in a single classification for all the customer's transactions, which reflects the level of risk of the worst individual classification of the customer's transactions. Due to the fact that there are no customers' positions included into economic groups, there was no extension process at group level.

The provision for advances to depositors is established according to the terms in Notice n.º 9/07 dated 12th September, of Banco Nacional de Angola, having fully provisioned all transactions which are in default for more than 30 days.

Tendo por base a classificação final por operação, o Banco aplicou as percentagens de provisionamento associadas às diferentes classes de risco, considerando os níveis mínimos admissíveis conforme se apresenta abaixo:

<u>Classe de Risco</u> <i>Type of Risk</i>	<u>% de Provisionamento</u> <i>% of Provisioning</i>
A	0%
B	1%
C	3%
D	10%
E	20%
F	50%
G	100%

c) Transacções em moeda estrangeira

Os resultados expressos em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema multimoeda, segundo o qual cada operação é registada exclusivamente em função das moedas intervenientes. De acordo com este método, os saldos contabilísticos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas no fecho de cada mês contabilístico, através da aplicação da média dos câmbios de compra e venda publicados pelo Banco Nacional de Angola.

Posição à Vista

A posição à vista é constituída pelo saldo líquido de activos e passivos da mesma moeda, assim como das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo com vencimento nos dois dias úteis subsequentes.

A posição à vista é reavaliada mensalmente ao câmbio médio publicado pelo Banco Nacional de Angola. As diferenças cambiais apuradas são registadas como custos ou proveitos do exercício.

Notas e moedas estrangeiras

As notas e moedas estrangeiras são reavalidas mensalmente com base nos câmbios médios do fim do mês publicados pelo Banco Nacional de Angola. As diferenças cambiais são registadas como custos ou proveitos do exercício.

Based on the final classification by operation, the Bank applied the provisioning percentages related to the different risk types, considering the minimum acceptable levels as set out below:

c) Transactions in foreign currency

The results expressed in foreign currency are registered according to the principles of the multicurrency system, which provides that each operation is registered exclusively considering the intervening currencies. According to this method, the accounting balances expressed in foreign currency are converted into Kwanzas, at the end of each financial month, by applying the average buy and sell exchange rates published by Banco Nacional de Angola.

Position

The cash position is set up by the net balance of assets and liabilities in the same currency, as well as the eight transactions awaiting liquidation and time transactions which will mature within the next two working days.

The cash position is revaluated on monthly basis at the average exchange rate published by Banco Nacional de Angola. The arising exchange differences are accounted as loss or income for the fiscal year.

Foreign banknotes and currencies

Foreign banknotes and currencies are revaluated on monthly basis at the average exchange rate published by Banco Nacional de Angola. The arising exchange differences are accounted as loss or income for the fiscal year.

Conversão em Kwanzas de resultados em moeda estrangeira

Com referência ao final de cada mês, todos os resultados expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas com base na média dos câmbios de compra e venda do último dia do mês. Este procedimento provoca a alteração da posição de câmbio à vista em cada moeda estrangeira envolvida face à moeda nacional.

Os proveitos/custos em cada moeda estrangeira são debitados/creditados (anulados) por contrapartida da respectiva posição cambial à vista.

Posição Cambial a Prazo

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos das operações a prazo aguardando liquidação e que não estejam a cobrir a posição cambial à vista. Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados mensalmente com base na taxa média de referência do Banco Nacional de Angola. As diferenças para os contravalores em Kwanzas, às taxas contratadas, representam o proveito ou o custo da reavaliação da posição a prazo, sendo registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de custos ou proveitos do exercício.

d) Operações de títulos

Títulos de Negociação

São considerados títulos de negociação aqueles que são adquiridos com o objectivo de venda num prazo que não excede os seis meses.

Os títulos emitidos a valor descontado Títulos do Banco Central (BT's – Bilhetes do Tesouro e TBC's – Títulos do Banco Central) são registados pelo valor de reembolso (valor nominal). O diferencial entre o valor nominal e o valor de aquisição é considerado como receitas com proveito diferido. Mensalmente os juros corridos são levados às respectivas subcontas de proveitos.

Títulos de Investimento

Consideram-se títulos de investimento aqueles que são adquiridos com fins de retenção por períodos superiores a seis meses.

As Obrigações do Tesouro em moeda externa (USD) são registadas ao valor de reembolso (valor nominal). A diferença entre o valor nominal e o valor de aquisição é considerada receita com proveito diferido. A especialização dos juros é efectuada numa base mensal, tendo por base o valor nominal e a taxa de juro aplicável ao período, sendo estes levados à respectiva conta de proveitos.

Translation into Kwanzas of results in foreign currency

By the end of each month, all results denominated in foreign currency are translated into Kwanzas based on the average buy and sell rates. This procedure originates a change on the exchange cash position against local currency for each foreign currency involved.

Income/loss in each foreign currency are debited/credited (cancelled) against the contra-account of the related exchange cash position.

Term Exchange Position

The term exchange position in each currency is set up by the net balance of term transactions' assets and liabilities awaiting liquidation and that are not covering the exchange cash position. All contracts related to these transactions are revaluated on monthly basis at the average reference rate of Banco Nacional de Angola. The arising exchange differences in Kwanzas at the agreed rates represent the income or loss from the revaluation of the term position, and are accounted in an exchange position revaluation account against the loss or income for the fiscal year.

d) Securities transactions

Trading Securities

Trading securities are those acquired with the purpose of sale in a period not exceeding six months.

The securities issued at discounted value Central Bank Securities (BTs – Treasury Bills and TBC's – Central Bank Securities) are registered by their reimbursement value (face value). The difference between the face value and the acquisition value is considered as profit with deferred income. Monthly, the accrued interests are registered into the related income sub-accounts.

Investment Securities

Investment securities are those acquired with the purpose of being kept for periods over six months.

Treasury Obligations in foreign currency (USD) are registered at their reimbursement value (face value). The difference between the face value and the acquisition value is considered as profit with deferred income. Interests are accrued on monthly basis, using as base the nominal value and the interest rate applicable to the period, being recorded into the related income account.

e) Participações

As participações financeiras encontram-se valorizadas ao custo de aquisição em AKZ.

A avaliação da relevância das participações e a determinação da sua valorização é efectuada de acordo com o Instrutivo n.º 8/07, de 12 de Setembro, o qual define o âmbito e regras de aplicação do método de equivalência patrimonial. Sempre que não exista informação suficiente para a avaliação e determinação da valorização da participada, a mesma é mantida ao custo de aquisição em Kwanzas.

f) Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As imobilizações incorpóreas são constituídas por despesas de estabelecimento e software, conforme as políticas contabilísticas aplicáveis em Angola.

O imobilizado corpóreo encontra-se registado ao respectivo custo de aquisição, não se tendo procedido à actualização monetária, conforme referido na alínea d) da Nota 2.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos, aplicando-se as taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, as quais não diferem substancialmente da vida útil esperada.

As taxas de amortização mais representativas para os principais elementos do imobilizado são as seguintes:

e) Participations

Financial participations are valued at their acquisition cost in AKZ.

The assessment on the participations significance and their valuation calculation is performed according to Instruction n.º 8/07, dated 12 September, which establishes the scope and rules for applying the equity method. Whenever there is not enough information evaluate and establish the valuation of the associated company, it will be kept at the acquisition cost in Kwanzas.

f) Intangible assets and property and equipment

Intangible assets are constituted by establishment and software expenses, according to the accounting policies applicable in Angola.

Property and equipment are registered at the respective acquisition cost, as monetary correction has not been applied, as noted in line d) on Note 2.

Amortizations are calculated by the constant one-twelfth share method, applying the maximum annual rates authorized for tax purposes, which do not differ substantially from the expected useful life.

Amortization rates for the main elements of fixed assets are as follows:

Taxas Amortization Rate	
Imobilizado incorpóreo <i>Intangible assets</i>	33%
Imóveis <i>Fixed assets</i>	
• Edifícios <i>Buildings</i>	2%
• Obras em edifícios arrendados <i>Construction works in building leases</i>	10%
Equipamento <i>Equipment</i>	
• Mobiliário e Material <i>Furniture and office equipment</i>	10%
• Máquinas e Ferramentas <i>Machinery and tools</i>	10% e 14,28%
• Equipamento Informático <i>IT equipment</i>	25%
• Instalações Interiores <i>Fixtures and Fittings</i>	10%
• Material de Transporte <i>Vehicles</i>	33%
• Equipamento de Segurança <i>Security Equipment</i>	10%

g) Reservas de actualização monetária do capital social e de outros elementos dos capitais próprios

Os critérios de actualização monetária do capital social e de outros elementos dos Capitais próprios adoptados baseiam-se no estipulado no Aviso n.º 10/07, de 12 de Setembro, e Directiva n.º 3-DSI-07, de 25 de Setembro, a qual estipula que a actualização deve ser efectuada em função do IPC – Índice de Preços ao Consumidor divulgado no sítio do Banco Nacional de Angola, sendo as actualizações apenas registadas em caso de deflação, por contrapartida de contas de resultados (custos).

h) Provisões para riscos bancários gerais

As provisões são constituídas com base na existência de situações presentes (legais ou construtivas), resultantes de eventos passados, para as quais seja provável o dispêndio de recursos e o montante seja determinado com fiabilidade. As provisões reflectidas nas demonstrações financeiras correspondem à melhor estimativa do Banco relativa aos eventuais montantes que seria necessário desembolsar para liquidar a responsabilidade existente à data do balanço (Nota 18).

Para os casos em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, a responsabilidade é classificada como um passivo contingente e, caso a probabilidade e de concretização não seja remota, objecto apenas de divulgação no anexo às contas.

i) Imposto industrial

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, à taxa de 35%, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base no resultado operacional do Banco o qual é deduzido dos proveitos isentos e acrescido dos custos não aceites fiscalmente.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos.

g) Reserves for the monetary correction of share capital and other components of own funds

The monetary correction criteria adopted for share capital and other components of own funds are based on the terms of Notice n.º 10/07, dated 12th September, and Directive n.º 3-DSI-07, dated 25th September, which establishes that the correction has to be calculated in accordance to the CPI – Consumer Price Index published at the site of Banco Nacional de Angola, being the correction registered only in case of deflation, with a contra-account in the income statement (expenses).

h) Provisions for general bank risks

The provisions are established based in the existence of present situations (legal or constructive), resulting from past events, for which it's likely the allocation of resources and the amount is determined with reliability. The provisions included in the financial statements correspond to the best estimate by the Bank regarding the eventual amounts which could be necessary to allocate in order to write-off the liability existing at the balance sheet date (Note 18).

For cases in which is not likely the future allocation of resources, the liability is classified as a contingent liability and, in case the possibility to materialize is not remote, will be only disclosed in the annex to the financial statements.

i) Industrial tax

The Bank is subject to taxation of Industrial Tax, at 35%, being considered a Group A taxpayer. The income tax for the fiscal year is determined based on the operational result of the Bank from which exempt income is deducted and nondeductible costs are increased.

Tax returns are subject to review and correction by tax authorities during a 5 years period.

5. Caixa e disponibilidades no Banco Central

5. Cash and deposits at Central Bank

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Caixa Cash	2 983 578	33 374	1 739 377	23 140
Depósitos no Banco Central Deposits at Central Bank	8 586 034	96 043	2 709 035	36 039
	11 569 612	129 417	4 448 412	59 179

O saldo de Depósitos no Banco Central a 31 de Dezembro de 2009 inclui o montante de AKZ 8.194.312 milhares (USD 91.661 milhares), que visa satisfazer as exigências de reservas mínimas de caixa.

O coeficiente das reservas obrigatórias em moeda nacional e em moeda estrangeira é de 30% sobre os Recursos de Clientes, conforme disposto no Instrutivo n.º 08/2009 de 21 de Maio de 2009. A exigibilidade das reservas é calculada semanalmente, sobre a média aritmética dos saldos dos dias de semana de cada período.

6. Disponibilidades sobre instituições de crédito

6. Deposits at credit institutions

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Em Inst. Crédito no País Credit Institutions in Angola				
Cheques a cobrar Outstanding checks	79 421	888	30 274	403
	79 421	888	30 274	403
Em Inst. Crédito no estrangeiro Credit Institutions abroad				
Depósitos à ordem Sight Deposits	4 308 809	48 198	1 763 447	23 460
Cheque a cobrar Outstanding checks	-	-	6 425	85
	4 308 809	48 198	1 769 872	23 545
	4 388 230	49 086	1 800 146	23 948

As disponibilidades em instituições de crédito no País respeitam a valores a aguardar cobrança.

A conta disponibilidades sobre o estrangeiro em ME engloba os saldos das contas junto dos bancos corres-

The balance in credit institutions in the country refers to amounts awaiting collection.

The account of deposits at credit institutions overseas in FC (foreign currency) represents the balances in the

pondentes inserindo-se estes montantes na gestão da actividade corrente do Banco.

Os saldos junto de entidades relacionadas ascendem a AKZ 84.144 milhares, ou seja equivalentes a USD 941 milhares (Nota 34).

7. Outros créditos sobre instituições de crédito

Aplicações em Inst. Crédito no País | Deposits at Credit Institutions in Angola

A muito curto prazo | To very short term

accounts with correspondent banks, including these amounts in the management of the current activity of the bank.

Balances with related entities total AKZ 84.144 thousand, i.e. an equivalent to USD 941 thousand (Note 34).

7. Other loans to credit institutions

	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>	<u>2008</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2008</u> <u>USD'000</u>
--	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Aplicações em Inst. Crédito no estrangeiro | Deposits at Credit Institutions abroad

Em Outras instituições de crédito | At Other credit institutions

600 000	6 711	-	-
2 770 970	30 996	4 015 927	53 425
3 370 970	37 707	4 015 927	53 425

A conta aplicações em instituições de crédito no estrangeiro inclui os colaterais de cartões de crédito VISA e colaterais associados à linha de crédito obtida junto de uma instituição de crédito, num total de AKZ 1.671.180 milhares (USD 18.694 milhares), conforme expresso nas Notas 13 e 30.

Em 31 de Dezembro de 2009 os depósitos a prazo no estrangeiro venciam juros às taxas 0,22% e 0,60% para 2 operações em dólares americanos, e entre 0,60% e 2,85% para as 6 operações em euros. O prazo residual de vencimento das operações era de:

The account term deposits at credit institutions abroad includes the collaterals for VISA credit cards and collaterals related to a credit line obtained from a credit institution, for an amount of AKZ 1.671.180 thousands (USD 18.694 thousands), as described in Notes 13 and 30.

At 31st December de 2009 the term deposits overseas generated interests at rates 0,22% and 0,60% for 2 transactions in US dollars, and between 0,60% and 2,85% for 6 transactions in Euros. The residual term for the transactions' maturity was:

	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>
--	-------------------------------	-------------------------------

Aplicações em Inst. Crédito no estrangeiro | Term Deposits at Credit Institutions abroad

Até 3 meses | Up to 3 months

435 200 4 868

De 3 a 6 meses | From 3 to 6 months

- -

De 6 meses a 1 ano | From 6 months to 1 year

2 203 014 24 643

Prazo indeterminado | Undetermined Term

132 756 1 485

2 770 970 **30 996**

O saldo da rubrica Prazo indeterminado no montante de AKZ 132.756 (USD 1.485) é referente a colateralização de transacções com a VISA.

The balance for the amount Undetermined Term in the amount of AKZ 132.756 (USD 1.485) is related to the collaterals for transactions with VISA.

8. Créditos sobre clientes

8. Customer loans

Crédito interno | Domestic loans

Em Moeda Nacional | In Local Currency

- Empresas | Companies
- Particulares | Individuals

2009 <u>AKZ'000</u>	2009 <u>USD'000</u>	2008 <u>AKZ'000</u>	2008 <u>USD'000</u>
------------------------	------------------------	------------------------	------------------------

16 212 225	181 349	1 202 981	16 004
1 638 973	18 333	1 046 517	13 922
17 851 198	199 682	2 249 498	29 926

Em Moeda Estrangeira | In Foreign Currency

- SPA | SPA
- Empresas | Companies
- Particulares | Individuals

0	0	6 336 390	84 297
41 009 988	458 735	16 250 464	216 188
2 989 303	33 438	2 298 139	30 574
43 999 291	492 173	24 884 993	331 059
61 850 489	691 855	27 134 491	360 985

Total | Total

1 050 973	11 756	1 134 618	15 094
62 901 462	703 611	28 269 109	376 076
(978 946)	(10 950)	(770 401)	(10 249)
61 922 516	692 661	27 498 708	365 827

A definição de crédito interno e crédito ao exterior é feita de acordo com a classificação entre residente cambial (crédito interno) e não residente cambial (crédito ao exterior). O Banco não pode, por força da lei, conceder crédito ao exterior.

No seguimento do incremento creditício já verificado no exercício anterior, o crescimento da carteira de crédito continua a resultar fundamentalmente do aumento de financiamento de projecto de investimentos, assim como de financiamentos a empresas de média e grande dimensão, mantendo-se assim os sinais de maior dinamismo do mercado angolano.

No âmbito da política de recursos humanos o saldo de crédito concedido aos trabalhadores do Banco foi de AKZ 234.876 milhares (USD 2.627 milhares).

O montante de créditos concedidos e utilizados por entidades relacionadas é de AKZ 18.264 milhares, ou seja, o equivalente a USD 204 milhares.

The definition of internal and external credit is in accordance with the classification of the exchange resident (internal credit) and exchange non-resident (credit abroad). The bank cannot, according to the law, grant loans and advances to non-resident entities.

Following the credit increase already registered in the previous year, the increase of the credit portfolio basically continues to be the result of the increased financing to investment projects, as well as financing to medium size and large companies, maintaining signs of higher dynamism in the Angolan market.

Under the scope of the human resources policy, the balance of credit granted to the Bank's employees was AKZ 234.876 thousands (USD 2.627 thousands).

The amount of loans granted to and used by related entities is AKZ 18.264 thousand, i.e., the equivalent to USD 204 thousand.

Em 31 de Dezembro de 2009 a maturidade do Crédito sobre Clientes, por prazos residuais para o seu vencimento, desdobra-se da seguinte forma:

At 31st December 2009 the maturities of Loans to Customers, according to their residual term to maturity date, is as follows:

	<u>Por moeda 2009</u>		<u>Total</u>
	<u>By currency 2009</u>		<u>Total</u>
	<u>Em moeda nacional</u>	<u>Em moeda estrang.</u>	
	<u>In local currency</u>	<u>In foreign currency</u>	
	<u>AKZ'000</u>	<u>AKZ'000</u>	<u>AKZ'000</u>
			USD'000
Até 3 meses Up to 3 months	185 838	295 014	480 852
De 3 meses a 1 ano From 3 months to 1 year	6 361 497	9 992 479	16 353 976
De 1 ano até 3 anos From 1 year to 3 years	3 360 626	11 070 576	14 431 202
De 3 anos até 5 anos From 3 years to 5 years	861 372	13 535 589	14 396 961
Mais de 5 anos Over 5 years	7 567 852	9 497 423	17 065 275
Total Total	18 337 185	44 391 081	62 728 266
Adiantamento a depositantes Advances to depositors	173 196	-	173 196
			1 938
	18 510 381	44 391 081	62 901 462
			703 611
 <u>Por moeda 2008</u>			
<u>By currency 2008</u>			
	<u>Em moeda nacional</u>	<u>Em moeda estrang.</u>	<u>Total</u>
	<u>In local currency</u>	<u>In foreign currency</u>	<u>Total</u>
	<u>AKZ'000</u>	<u>AKZ'000</u>	<u>AKZ'000</u>
			USD'000
Até 3 meses Up to 3 months	1 155 000	534 276	1 689 276
De 3 meses a 1 ano From 3 months to 1 year	10 850	9 035 811	9 046 661
De 1 ano até 3 anos From 1 year to 3 years	282 678	4 161 940	4 444 618
De 3 anos até 5 anos From 3 years to 5 years	707 919	7 460 653	8 168 572
Mais de 5 anos Over 5 years	79 976	2 671 152	2 751 128
Total Total	2 236 424	23 863 832	26 100 255
Adiantamento a depositantes Advances to depositors	14 551	2 154 303	2 168 854
			28 851
	2 250 975	26 018 135	28 269 109
			376 074

9. Obrigações e outros títulos

9. Debt securities and equities

	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>	<u>2008</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2008</u> <u>USD'000</u>
Títulos de Negociação – MN Trading Securities – LC	18 355 596	205 325	15 520 000	206 468
Títulos de Investimento Investment Securities	1 635 131	18 290	1 325 972	17 640
Títulos de Investimento – ME Investment Securities – FC	1 576 981	17 640	1 325 972	17 640
Títulos de Investimento – MN Investment Securities – LC	58 150	650	-	-
	19 990 727	223 615	16 845 972	224 108

O saldo constante da rubrica Títulos de Negociação é composto por Títulos do Banco Central e Bilhetes do Tesouro adquiridos durante o exercício de 2009 e com vencimento em 2010.

The Trading Securities balance is composed of securities of the Central Bank and Treasury Bills acquired during the year of 2009 and due in 2010.

	<u>Taxa Média</u> <u>Average rate</u> %	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>
Títulos do Banco Central Central Bank Securities	13,78	10 750 000	120 249
Bilhetes do Tesouro Treasury Billss	13,28	7 605 596	85 076
	18 355 596	205 325	

O saldo constante da rubrica Títulos de Investimento é composto por Obrigações do Tesouro em moeda nacional indexada ao dólar e por Obrigações do Tesouro em moeda externa emitidas em 2007 e 2008, com vencimento entre 3 e 11 anos.

The Investment Securities balance is composed of Treasury Bonds in local currency pegged to the dollar and of Treasury Bonds in foreign currency issued in 2007 and 2008 with residual terms to maturity between 3 and 11 years.

	<u>Taxa Média</u> <u>Average rate</u>	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>
	%		
Obrigações do Tesouro Indexadas <i>Pegged Treasury Bonds</i>	4,72	58 150	650
Obrigações do Tesouro ME <i>Treasury Bonds - FC</i>	3,58	1 576 981	17 640
		1 635 131	205 324

A informação relativa à quantidade, valor nominal, valor de aquisição, valor médio de aquisição, valor de cotação e valor de balanço, encontra-se detalhada no Anexo II.

As políticas contabilísticas encontram-se descritas na alínea d) da Nota 4.

10. Imobilizações financeiras

O montante registado nesta rubrica diz respeito a uma participação na empresa EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, SARL, a qual se dedica à gestão de meios electrónicos de pagamento e serviços complementares, com sede em Luanda.

<u>Moeda</u> <u>Currency</u>	<u>Capital Social</u> <u>Stock Capital</u>	<u>Espécie</u> <u>Type</u>	<u>N.º de Acções</u> <u>N.º of Shares</u>	<u>% Participação</u> <u>% Participation</u>
AKZ	110 087 264	Acções Shares	1 400	3,06%

A política de valorização das participações encontra-se descrita na alínea e) da Nota 4.

11. Outros activos

Na conta de devedores nacionais, o saldo reflecte maioritariamente o adiantamento efectuado ao fornecedor envolvido na construção da nova Sede do Banco.

Information about quantity, nominal value, acquisition value, average acquisition value, market value and accounting value, is produced in Annex II.

The accounting policies are described in line d) at Note 4.

10. Financial assets

The amount registered in this item refers to the participation in the company EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, SARL, which provides the management of electronic means of payment and complementary services, headquartered in Luanda.

The valuation policy for participations is described in line e) at Note 4.

11. Other assets

In the account National debtors, the balance mainly reflects the advance to the supplier involved in the construction of the Bank's new Headquarters.

	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>	<u>2008</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2008</u> <u>USD'000</u>
Devedores nacionais <i>National debtors</i>	1 033 521	11 561	133 726	1 779

12. Contas de regularização activas

12. Accruals and deferred assets

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Proveitos a receber Deferred income				
Aplicações em instituições de crédito <i>Term deposits at credit institutions</i>	57 921	648	52 159	694
Crédito <i>Loans</i>	508 952	5 693	268 859	3 577
Títulos <i>Securities</i>	11 768	132	13 782	183
Devedores <i>Debtors</i>	178 796	2 000	313	4
Operações cambiais <i>Transaction in foreign currency</i>	5 927	66	-	-
	763 364	8 539	335 113	4 458
Despesas com custo diferido Deferred expenses				
Seguros <i>Insurances</i>	6 470	72	7 950	106
Rendas e alugueres <i>Rentals and leasing</i>	6 662	75	42	1
Marketing <i>Marketing</i>	9 643	108	8 399	112
Serviços de terceiros <i>Third parties services</i>	23 830	267	19 057	254
Subsídios <i>Subsidies</i>	-	-	6 947	91
Diversos <i>Others</i>	47 219	528	-	-
	93 824	1 050	42 395	564
Outras contas de regularização Other accruals				
Economato <i>Steward's office</i>	15 900	178	6 208	83
Fundos de maneio <i>Working capital</i>	9 495	105	9 794	130
Cheques e ordens a devolver <i>Checks and payment orders to be returned</i>	-	-	11 533	153
Outros <i>Others</i>	28 040	314	950	13
	53 435	597	28 485	379
	910 623	10 186	405 993	5 401

A conta de Proveitos a receber reflecte os fluxos financeiros futuros a ocorrer, e corresponde à remuneração do crédito concedido, das aplicações em outras instituições de crédito no estrangeiro e dos títulos de investimento.

As despesas com custos diferidos incorporam montantes relativos a especializações de seguros, rendas e alugueres, serviços de terceiros e subsídios diversos.

The Deferred Income account reflects future financial flows and refers to the remuneration for credit granted, deposits at other credit institutions abroad and the investment securities.

Expenses with deferred costs include amounts related to accruals for insurance, rentals and leasing, third parties services and diverse subsidies.

13. Recursos de instituições de crédito

O valor constante da rubrica Recursos de Instituições de Crédito, no montante total de AKZ 18.073.285 milhares (USD 202.167 milhares) é correspondente a:

Utilização total do financiamento concedido pelo BESA para realização de investimento de um cliente do Banco;

Utilizações parciais das linhas de crédito negociadas com Fortis Bank e Deutsche Bank no montante de AKZ 14.984.938 milhares (USD 167.621 milhares) (Nota 29). Estes montantes destinaram-se a financiar a concessão de crédito a clientes;

Utilização total da linha de crédito de curto prazo obtida junto do BPN Cayman, no montante de AKZ 2.564.040 milhares (USD 28.681 milhares), a qual se destinou a financiar a operação de crédito para realização de investimentos de um cliente do Banco.

Conforme referido na Nota 7, e para garantia da linha de crédito obtida, o Banco constituiu em penhor cinco depósitos a prazo, no montante de AKZ 1.538.424 Milhares (USD 17.209 milhares). A linha de crédito obtida encontra-se ainda garantida por penhor de acções a favor do BPN Cayman, constituído por uma entidade relacionada do Banco.

14. Recursos de clientes

13. Deposits from credit institutions

The amount included in the item Deposits from Credit Institutions, for a total amount of AKZ 18.073.285 thousands (USD 202.167 thousand) refers to:

Total utilization of the financing granted by BESA for realization of investment of a customer of the Bank;

Partial utilization of the credit lines negotiated with Fortis Bank and Deutsche Bank for the amount of AKZ 14.984.938 thousands (USD 167.621 thousand (Note 29). These amounts were used to fund loans granted to customers;

Total utilization of the short term credit line obtained from BPN Cayman, for the amount of AKZ 2.564.040 thousands (USD 28.681 thousand), used for funding a credit transaction for investments of a customer of the Bank.

As mentioned in Note 7, and as a collateral for the credit line granted, the Bank established and pledged five term deposits, for the amount of AKZ 1.538.424 thousands (USD 17.209 thousand). The credit line granted is, in addition, guaranteed by pledge of shares to BPN Cayman, established by an entity related to the Bank.

14. Deposits from customers

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Depósitos à vista Sight deposits				
Em moeda nacional In local currency	15 073 820	168 615	3 970 596	52 822
Em moeda estrangeira In foreign currency	5 862 916	65 582	7 428 294	98 822
	20 936 736	234 197	11 398 890	151 644
Depósitos a prazo Term deposits				
Em moeda nacional In local currency	25 647 497	286 891	827 010	11 022
Em moeda estrangeira In foreign currency	3 171 492	35 476	3 433 962	45 684
	28 818 989	322 367	4 260 972	56 706
	49 755 725	556 564	15 659 863	208 329

Os saldos de entidades relacionadas ascendem a AKZ 290.086 milhares, ou seja, o equivalente a USD 3.245 milhares (Nota 32).

A decomposição dos depósitos a prazo em função da sua duração residual e por moeda é a seguinte:

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Em moeda nacional In local currency				
Até 3 meses Up to 3 months	12 912 306	144 436	815 922	10 855
De 3 a 6 meses From 3 to 6 months	6 694 316	74 882	1 842	24
De 6 meses a 1 ano From 6 months to 1 year	5 976 822	66 856	9 246	123
	25 583 444	286 174	827 010	11 002
Em moeda estrangeira In foreign currency				
Até 3 meses Up to 3 months	2 586 180	28 929	3 019 427	40 169
De 3 a 6 meses From 3 to 6 months	452 753	5 064	338 636	4 505
De 6 meses a 1 ano From 6 months to 1 year	182 881	2 046	71 594	952
Mais de 1 ano Over 1 year	13 731	154	4 305	57
	3 235 545	36 193	3 433 962	45 683
	28 818 989	322 367	4 260 972	56 685

15. Responsabilidades por títulos

15. Liabilities from securities

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Certificados de Depósito Certificates of Deposit				
	27 389 097	306 373	24 344 682	323 866

O saldo da rubrica de Certificados de Depósito respeita a aplicações de clientes tituladas, denominadas em moeda nacional e moeda estrangeira. A remuneração destes títulos está indexada às taxas de juro dos títulos transaccionados no mercado local, quando em moeda nacional, e a títulos internacionais, quando em moeda estrangeira. As operações registadas apresentam maturidades até um ano.

Os saldos de entidades relacionadas ascendem a AKZ 274.029 milhares, ou seja, o equivalente a USD 3.065 milhares (Nota 32).

The balances form related entities amount to AKZ 290.086 thousand, i.e., equivalent to USD 3.245 thousand (Note 32)

The breakdown for term deposits according to their residual term and by currency is as follows:

The balance of Certificates of Deposit refers to customers' titles of term deposits, issued in local currency and foreign currency. The remuneration of these titles is linked to the interest rate of titles negotiated at the local market, when in local currency, and international titles, when in foreign currency. The registered transactions have maturities of up to one year.

The balances of related entities totalize AKZ 274.029 thousand, i.e., equivalent to USD 3.065 thousand (Note 32).

16. Outros passivos

16. Other liabilities

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Fornecedores Suppliers	107 650	1 204	100 722	1 340
Impostos s/ operações bancárias Tax on banking transactions	8 117	91	2 804	37
Tributação s/remunerações Income tax	14 437	162	5 425	72
Outras exigibilidades Other responsibilities	16 828	188	1 236	17
	147 032	1 645	110 187	1 466

A rubrica de fornecedores inclui fundamentalmente valores a pagar a fornecedores de imobilizado, equipamento informático e publicidade.

The line of suppliers essentially includes amounts to be paid to suppliers of fixed assets, suppliers of computer equipment and advertising.

17. Contas de regularização passivas

17. Accruals and deferred liabilities

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Custos a pagar Deferred Expenses				
Recursos Deposits	837 576	9 369	351 602	4 677
Custos com Pessoal Personnel Expenses	52 153	584	40 027	532
Custos Administrativos Administrative Expenses	3 422	38	28 388	378
	893 151	9 991	420 017	5 587
Receitas com proveitos diferidos Income with deferred profits				
Títulos Promissory notes	498 713	5 579	931 556	12 393
Outros Others	1 470	16	3 055	41
	500 183	5 595	934 611	12 434
Outras contas de regularização Other accrual accounts				
Diferenças de caixa Cash differences	1 411	16	358	5
Operações passivas a regularizar Deferred Liabilities	390 979	4 373	8 430	112
Outras contas de reg. e ligação Other regularization and suspense	33 667	376	15 842	210
	426 057	4 765	24 630	328
	1 819 391	20 351	1 379 258	18 348

A conta custos a pagar – recursos respeita à especialização dos Depósitos a Prazo e Certificados de Depósito cujo custo se encontra incorporado na rubrica de Juros e Custos Equiparados (Nota 21), sendo que a conta de custos a pagar – custos com pessoal incorpora os valores relativos a férias e sub-férias a liquidar em 2010 e a conta relativa a custos administrativos a especialização de custos diversos ainda não facturados ao Banco.

A conta Receitas com proveitos diferidos respeita à especialização de descontos na aquisição de títulos do Banco Central e Obrigações do Tesouro em ME.

18. Provisões para riscos e encargos

As provisões para riscos bancários gerais ascendem a AKZ 56.933 milhares (USD 637 milhares), e destinam-se a fazer face à cobertura de perdas prováveis relativas a riscos operacionais e/ou outras situações contingentes, no âmbito da política constante da alínea h) da Nota 4.

19. Capital

Durante o exercício de 2009, o Banco não efectuou nenhum aumento do capital social. A 31 de Dezembro de 2009, o capital social era de AKZ 4.165.993 milhares, correspondente a 2.000.000 acções, de valor nominal de AKZ 2.083 milhares, e encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

O movimento de capital e reservas em 2009 é o seguinte:

	<u>AKZ'000</u>	<u>31-12-2008</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Transferências</u>	<u>31-12-2009</u>
			<u>Increase</u>	<u>Decrease</u>	<u>Transference</u>	
Capital social <i>Share capital</i>	4 165 993		-	-	-	4 165 993
Reservas legais <i>Legal reserves</i>	118 433		-	-	375 973	494 406
Reservas livres <i>Voluntary reserves</i>	-		-	-	1 485 095	1 485 095
Resultados exercício 2008 <i>Profit fiscal year 2008</i>	1 879 867		-	-	(1 879 867)	-
Resultados exercício 2009 <i>Profit fiscal year 2009</i>	-	3 012 204	-	-	-	3 012 204
TOTAL TOTAL	6 164 293	3 012 204		(18 799)		9 157 698

O total de AKZ 18.799 milhares da rubrica Transferências é referente ao bónus pago em 2009 aos trabalhadores do Banco, de acordo com a proposta de aplicação dos Resultados de 2008.

The account deferred expenses – deposits reflects the accruals of Term Deposits and Certificates of Deposit which cost is included under the item of Interest and Related Expenses (Note 21), while the account of deferred expenses – personnel expenses includes the amounts referring to vacations and holidays to be paid in 2010 and the account of administrative expenses the accrual of various expenses not yet invoiced to the Bank.

The account income with deferred profits refers to the accrual of discounts on the acquisition of Central Bank's securities and Treasury Bills in FC.

18. Provisions for risks and contingencies

The provisions for general banking risks amount AKZ 56.933 thousands (USD 637 thousands), and are established to face the coverage of probable losses related to operational risks and/or other contingencies, in the scope of the policy included in line h) at Note 4.

19. Capital

During fiscal year 2009, the Bank did not carry out any capital increase. As of 31st December 2009, the share capital was AKZ 4.165.993 thousands, represented by a 2.000.000 shares, with a nominal value of AKZ 2.083 thousands, and was fully subscribed and paid up.

The changes in capital and reserves in 2009 are as follows:

The amount of AKZ 18.799 thousands in the column Transference refers to the bonus paid in 2009 to the Bank's employees, according to the proposal for distribution of Income from 2008.

As participações accionistas de maior dimensão são as seguintes:

The participation of the largest shareholders is as follows:

<u>Accionista</u> <u>Shareholder</u>	<u>N.º Acções</u> <u>N.º of Shares</u>	<u>Valor AKZ'000</u> <u>Amount AKZ'000</u>	<u>% Particip.</u> <u>% Particip.</u>
Mario Abílio P. Rodrigues Moreira Palhares	513.400	1.069.410	25,67%
João Baptista de Matos	232.600	484.505	11,63%
Valdomiro Minoru Dondo	190.400	396.603	9,52%
Luis Manuel Neves	105.800	220.381	5,29%
Joaquim Manuel Nunes	105.800	220.381	5,29%
José Teodoro Garcia Boyol	105.800	220.381	5,29%
Ivan Leite de Moraes	105.800	220.381	5,29%
Outros Others	640.400	1.333.951	32,02%
	2 000 000	4 165 993	100%

Dando cumprimento ao n.º 3, do art.º 446 da Lei n.º 1/04 de 13 de Fevereiro, as detenções de capital por parte de membros dos órgãos de administração e fiscalização são as seguintes:

In compliance with n.º 3, of article 446 of Law n.º 1/04 dated 13th February, the capital holdings by members of the administration and inspection bodies is as follows:

<u>Accionista</u> <u>Shareholder</u>	<u>Cargo</u> <u>Title</u>	<u>Aquisição</u> <u>Acquisition</u>	<u>N.º acções</u> <u>N.º of Shares</u>	<u>% Particip.</u> <u>% Particip.</u>
Mário Abílio P. R. Moreira Palhares	Presidente Chairman	Valor Nominal Face Value	480 000	24%
José Teodoro Garcia Boyol	Vice-Presidente Vice-Chairman	Valor Nominal Face Value	100 000	5%
Luis Manuel Neves	Presidente Conselho Fiscal Chairman Audit Board	Valor Nominal Face Value	100 000	5%
Luis Filipe Marques Pisoero	Administrador Director	Valor Nominal Face Value	80 000	4%
Carlos Manuel de Carvalho Rodrigues	Administrador Director	Valor Nominal Face Value	80 000	4%
Mário de Almeida Dias	Administrador Director	Valor Nominal Face Value	40 000	2%

A 3 de Março de 2010, o Conselho de Administração deliberou propor em Assembleia-Geral a seguinte aplicação de resultados:

On 3rd March 2010, the Board of Directors, agreed to propose at the General Meeting the following distribution of income:

- Trabalhadores | *Employees* AKZ 30.122 milhares (1 % do resultado Líquido) | AKZ 30.122 thousands (1 % of net profit)
- Reserva Legal | *Legal Reserves* AKZ 602.441 milhares (20 % do resultado Líquido) | AKZ 602.441 thousands (20 % of net profit)
- Resultados Transitados | *Retained earnings* AKZ 2.379.641 milhares (79 % do resultado Líquido) | AKZ 2.379.641 thousand (79 % of net profit)

O Resultado do exercício, no montante de AKZ 3.012.204 milhares, corresponde a um lucro por acção de 1.506,10 Kwanzas (2008 foi de 939,93 Kwanzas).

The profit of the fiscal year, for the amount of AKZ 3.012.204 thousand, results in an earning per share of 1.506,10 Kwanzas (2008 was 939,93 Kwanzas).

20. Juros e proveitos equiparados

20. Interest and related income

	<u>2009</u> AKZ'000	<u>2009</u> USD'000	<u>2008</u> AKZ'000	<u>2008</u> USD'000
Disponib. sobre IC no Estrangeiro <i>Available in Credit Institutions abroad</i>	15 210	65	36 253	483
Aplicações em IC no País <i>Deposits at Credit Institutions in Angola</i>	36 617	460	7 090	94
Aplicações em IC no estrangeiro <i>Deposits at Credit Institutions abroad</i>	106 013	1 332	98 012	1 306
Crédito <i>Credit</i>	3 300 948	41 476	2 332 816	31 088
Crédito Vencido <i>Credit Overdue</i>	83 109	1 044	6 391	85
Títulos <i>Securities</i>	2 065 840	25 956	1 712 492	22 822
	5 597 737	70 333	4 193 054	55 878

As rubricas de Juros de aplicações e disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro reflectem os proveitos recebidos pelo Banco relativamente a depósitos a prazo e aplicações de muito curto prazo junto dos bancos correspondentes.

Na rubrica de juros de crédito encontram-se reflectidos os proveitos relativos aos créditos concedidos e créditos vencidos.

Os juros relativos a Títulos respeitam aos proveitos resultantes dos Títulos do Banco Central, Bilhetes do Tesouro e das Obrigações do Tesouro.

The items of interest on deposits and availabilities in credit institutions overseas reflect the gains of the bank related to term deposits and very short-term applications with correspondent banks.

In the item of interest on credits is shown the income related to granted credits and due credits.

The interest related to Securities refers to the income from Central Bank's Securities, Treasury Bills and Treasury Bonds.

21. Juros e custos equiparados

21. Interest and related expenses

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Recursos de Inst. Crédito Deposits from Credit Institutions				
Disponib. IC no Estrangeiro Available from Credit Institutions abroad	591	7	3 031	40
Recursos de IC no País Deposits from Credit Institutions in Angola	56 609	711	227	3
Recursos de IC no Estrangeiro Deposits from Credit Institutions abroad	298 903	3 756	237 411	3 164
	356 103	4 474	240 669	3 207
Juros de depósitos Interests on deposits	624 524	7 847	113 550	1 513
Certificados de depósito Certificates of deposit	1 494 995	18 784	1 487 950	19 829
Outros Others	299 583	3 764	-	
	2 775 205	34 869	1 842 169	24 549

A rubrica Recursos de IC no Estrangeiro incorpora os juros pagos de aplicações feitas em instituições estrangeiras. O saldo da rubrica Certificados de depósitos engloba os juros pagos a clientes que aplicaram as suas poupanças em Certificados de depósitos.

The item Deposits from Credit Institutions abroad includes the interest received from deposits established with foreign institutions. The balance of Certificates of Deposit includes the interest paid to customers that applied their saving in Certificates of Deposit.

22. Comissões recebidas

22. Commissions income

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Operações sobre títulos Transactions on securities				
Operações cambiais Foreign exchange transactions	(2 625)	(32)	3 056	41
Transferências Payment orders	-	-	3 931	52
Outras operações bancárias Other banking operations	133 143	1 673	58 847	784
Garantias prestadas Guarantees issued	175 413	2 204	365 318	4 868
Compromissos com terceiros Commitments to third parties	214 978	2 701	55 947	746
Serviços bancários Banking services	492 118	6 183	115 574	1 540
	97 131	1 220	20 938	279
	1 110 158	13 949	623 611	8 310

A rubrica Outras operações bancárias engloba as comissões recebidas pela gestão da operação da linha de Crédito do Deutsche Bank no montante de AKZ 175.413 milhares (USD 2.204 milhares).

A rubrica Compromissos para com terceiros incorpora essencialmente comissões de montagem, abertura e imobilização respeitante a Linhas de Crédito no valor de AKZ 478.245 milhares (USD 6 009 milhares).

23. Resultados em operações financeiras

Os resultados líquidos em operações financeiras podem ser analisados como se segue:

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Reavaliação da posição cambial				
Lucros	1 791 546	22 510	472 844	6 301
Prejuízos	(158 280)	(1 989)	(86 758)	(1 156)
Líquido	1.633.266	20 521	386 086	1 135
Outros ganhos e perdas	8 949	113	150	2
	1 642 215	20 634	386 236	5 147

24. Outros proveitos e lucros

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Cartões Cards				
Despesas de gestão de crédito Credit management expenses	22 160	278	4 046	54
Venda de cheques Checks sales	2.573	32	2 268	30
Outros proveitos Other income	3 185	40	1 481	20
Reembolso de despesas Recovered expenses	348 313	4 376	337 238	4 494
Outros Others	366	5	7 384	98
	14 799	187	24 705	330
	391 396	4 918	377 122	5 026

Os valores expressos na rubrica de Outros proveitos, no total de AKZ 348.313 milhares (USD 4.376 milhares), respeitam fundamentalmente a despesas de manutenção e expediente.

The item Other banking operation includes the commission received for setting up and managing the operation of Deutsche Bank's credit line for the amount of AKZ 175.413 thousands (USD 2.204 thousands).

The item Commitments to third parties essentially includes commissions for setting up, opening and immobilization related to Credit Lines for the amount of AKZ 478.245 thousands (USD 6 009 thousands).

23. Income on financial transactions

The net profit on financial transactions can be analyzed as follows:

24. Income on financial transactions

The net profit on financial transactions can be analyzed as follows:

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Cartões Cards				
Despesas de gestão de crédito Credit management expenses	22 160	278	4 046	54
Venda de cheques Checks sales	2.573	32	2 268	30
Outros proveitos Other income	3 185	40	1 481	20
Reembolso de despesas Recovered expenses	348 313	4 376	337 238	4 494
Outros Others	366	5	7 384	98
	14 799	187	24 705	330
	391 396	4 918	377 122	5 026

The amounts shown in the item Other income, for a total of AKZ 348.313 thousands (USD 4.376 thousands), essentially refer to maintenance and working expenses.

25. Custos com o pessoal

25. Personnel expenses

	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>	<u>2008</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2008</u> <u>USD'000</u>
Remuneração órgãos de gestão <i>Management remuneration</i>	180 773	2 271	112 537	1 500
Remuneração dos empregados <i>Employees remuneration</i>	584 318	7 342	281 407	3 750
Encargos sociais obrigatórios <i>Mandatory social benefits</i>	52 565	660	28 079	374
Encargos sociais facultativos <i>Voluntary social benefits</i>	4 195	53	1 862	25
Outros custos com pessoal <i>Other personnel expenses</i>	7 010	88	2 806	37
	828 861	10 414	426 691	5 686

O número de trabalhadores no final do exercício de 2009 foi de 314 (2008 foi de 191), dividindo-se nas seguintes categorias profissionais:

The number of employees at the end of fiscal year 2009 was 314 (were 191 in 2008), divided by the following professional categories:

	<u>Unidades 2009</u> <u>Units 2009</u>	<u>Unidades 2008</u> <u>Units 2008</u>
Administradores <i>Director</i>	5	5
Assessores <i>Advisor</i>	4	2
Directores <i>Manager</i>	14	3
Responsáveis de departamento <i>Head of Department</i>	11	21
Técnicos <i>Tecnichal Staff</i>	280	160
	314	191

26. Gastos administrativos

26. Administrative expenses

	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>	<u>2008</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2008</u> <u>USD'000</u>
Fornecimentos de terceiros Third parties supplies	118 742	1 492	50 767	677
Rendas e alugueres Rentals and Leasing	147 769	1 857	39 739	530
Comunicações Communications	33 685	423	20 341	271
Deslocações e estadias Transportation and accommodation	75 994	955	55 996	746
Publicidade Advertising	179 509	2 255	108 820	1 450
Custos c/trabalho independente Independent works costs	6 419	81	3 339	45
Conservação e reparação Maintenance and repairs	25 569	321	16 142	215
Seguros Insurance	40 277	506	19 135	255
Outros serviços de terceiros Other third party services	468 587	5 888	258 164	3 440
	1 096 551	13 778	572 443	7 629

A rubrica de Publicidade incorpora despesas com campanhas de publicidade no valor de AKZ 91.814 milhares (USD 1.154 milhares).

A rubrica de Outros serviços de terceiros é constituída, na sua maioria, por custos com segurança e vigilância de instalações no montante de AKZ 65.766 milhares (USD 826 milhares), serviços especializados de informática no montante de AKZ 146.425 milhares (USD 1.840 milhares), serviço de transporte de valores AKZ 67.944 milhares (USD 854 milhares), encargos com formação AKZ 13.500 milhares (USD 170 milhares). O restante valor da rubrica engloba serviços diversos não tipificados no plano de contas.

27. Outros custos

27. Other expenses

	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>	<u>2008</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2008</u> <u>USD'000</u>
Outros Custos Other Expenses	204 742	2 572	77 850	1 037

A rubrica Outros Custos engloba o pagamento de taxas de serviços junto do Banco Central, donativos a entidades particulares e quotizações.

The item Other Expenses includes the payment of service tax to the Central Bank, donations to private entities and subscriptions.

28. Provisões do exercício

O movimento das provisões no exercício foi o seguinte:

28. Provisions during the fiscal year

During the fiscal year, the changes in provisions were as follows:

<u>AKZ'000</u>	<u>Riscos de Crédito</u>	<u>Riscos Gerais de Crédito</u>	<u>Riscos Bancários Gerais</u>	<u>Total</u>
	<u>Credit Risks</u>	<u>General Credit Risks</u>	<u>General Banking Risks</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial <i>Initial balance</i>	770 401	-	56 933	827 334
Dotações <i>Appropriations</i>	1 615 561	-	-	1 615 561
Reposições <i>Write-back</i>	(1 407 016)	-	-	(1 407 016)
Saldo Final <i>Final Balance</i>	978 946	-	56 933	1 035 879

29. Resultado extraordinário

29. Extraordinay results

	<u>2009</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2009</u> <u>USD'000</u>	<u>2008</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2008</u> <u>USD'000</u>
Perdas Extraordinárias <i>Extraordinary Losses</i>	244 102	3 067	11 358	152
Ganhos Extraordinários <i>Extraordinary Income</i>	(33 427)	(420)	(5 915)	(79)
	210 675	2 647	5 443	73

A rubrica Perdas Extraordinárias incorpora AKZ 198.041 (USD 2.488) de capital e juros de crédito que foram considerados como custos, seguindo o estipulado no Aviso n.º4 de 20 de Maio de 2009 do BNA.

The line Extraordinary Losses is including AKZ 198.041 (USD 2.488) of capital and credit interest that were considered as expenses, following BNA's Notice number 4 dated 20th May 2009.

30. Provisão para imposto industrial

30. Provision for industrial tax

O Banco obteve junto do Ministério das Finanças uma isenção de imposto industrial por um período de 3 anos (2007 a 2009), razão pela qual não houve lugar ao cálculo de imposto industrial.

The Bank obtained from the Ministry of Finance an exemption of industrial tax for 3 years (2007 to 2009), being the reason for not performing the industrial tax calculation.

31. Rubricas extra-patrimoniais

31. Off-balance sheet items

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Direitos Rights				
Garantias recebidas Guarantees received				
Reais Collaterals	13 514 052	151 167	6 850 803	91 139
Não Reais Personal	100 798 979	1 127 531	32 329 750	430 094
Linhos de crédito irrevogáveis Committed credit lines	51 682 202	578 114	36 512 768	485 742
Serviços prestados por terceiros Services provided by third parties	19 990 727	223 615	16 845 972	224 108
	185 985 960	2 080 427	92 539 293	1 231 083

As rubricas relativas aos Direitos respeitam a garantias recebidas por conta de operações de crédito; a serviços prestados pelo Banco Nacional de Angola para guarda dos títulos constantes da carteira do investimento do Banco (Nota 9); e aos montantes ainda não utilizados de linhas de crédito disponibilizadas por instituições de crédito estrangeiras, nomeadamente:

- Pelo Deutsche Bank, no montante de AKZ 30.639.164 milhares (USD 342.728 milhares) e destinada a projectos a médio e longo prazo infra-estruturais. A utilização desta linha consta da Nota 13.

- Pelo Fortis Bank, no montante de AKZ 3.544.798 milhares (USD 39.652 milhares), destinada à abertura de cartas de crédito para a importação de equipamentos. As operações ao abrigo desta linha têm uma maturidade máxima de 7 anos. A utilização desta linha consta da Nota 13.

	2009 AKZ'000	2009 USD'000	2008 AKZ'000	2008 USD'000
Obrigações Commitments				
Garantias prestadas Guarantees issued				
Créditos documentários Documentary credits	441 904	4 943	1 428 407	19 003
Linhos de crédito irrevogáveis Committed credit lines	2 130 206	23 828	1 013 269	13 480
Activos dados em garantia Assets given as collateral	29 655 190	331 721	12 453 940	165 679
Resp. por prestação de serviços Resp. from services rendered	- -	- -	460 302	6 124
Operações cambiais Foreign exchange transactions	28 549 785	319 356	25 282 747	336 345
	60 777 085	679 848	- -	- -
	121 554 170	1 359 696	40 638 665	540 531
TOTAL TOTAL	64 431 790	720 731	51 900 628	690 453

The items related to Rights reflect the guarantees received in regard to credit operations; to services rendered by Banco Nacional de Angola for custody of the securities included in the investment portfolio of the Bank (Note 9); and to the amount not yet used in credit lines granted by foreign financial institutions, namely:

- Deutsche Bank, in the amount of AKZ 30.639.164 thousands (USD 342.728 thousands) for medium and long term infrastructure projects. The utilization of this line is shown in Note 13.

- Fortis Bank, in the amount of AKZ 3.544.798 thousands (USD 39.652 thousands), for opening letters of credit for equipment imports. The transactions under this line have maximum tenor of 7 years. The utilization of this line is stated in Note 13.

A rubrica de Obrigações reflecte os compromissos do Banco para com operações de crédito (garantias bancárias e créditos documentários); por linhas de crédito concedidas a clientes e ainda não utilizadas; por activos dados em garantia para caução de operações associadas a créditos documentários e outras (Nota 7); e por serviço de guarda de títulos efectuada por conta de clientes.

32. Fundo de pensões

O Banco continua a encetar contactos junto de seguradoras nacionais no sentido de formalizar a criação de um fundo de pensões. O fundo de pensões visa cobrir responsabilidades futuras com benefícios de reforma. O Banco não assumirá responsabilidades por serviços passados.

33. Activos e passivos em Moeda Estrangeira

A 31 de Dezembro de 2009 a exposição em Milhares de moeda estrangeira é a seguinte:

	Activo Assets	Passivo Liabilities	Exposição Líquida Net Exposure
USD	388 518	392 024	(3.506)
EUR	164 548	163 000	1 548
GBP	47	0	47
ZAR	729	159	(570)
Contravalor em AKZ'000 Equivalent in AKZ'000	55 843 498	55 945 067	(101 569)
Peso no Balanço Weight in Balance Sheet	52,3%	44,7%	

A 31 de Dezembro de 2008 a exposição em Milhares de moeda estrangeira era a seguinte:

	Activo Assets	Passivo Liabilities	Exposição Líquida Net Exposure
USD	323 973	323 197	776
EUR	100 751	100 351	400
GBP	58	16	42
ZAR	989	166	823
Contravalor em AKZ'000 Equivalent in AKZ'000	35 066 191	34 953 202	112 989
Peso no Balanço Weight in Balance Sheet	61,3%	68,5%	

The item Commitments represent the Bank's responsibilities referring to credit operations (bank guarantees and documentary credits); to credit lines granted to customers and not yet used; to assets given in guarantee as collateral on transactions related to documentary credit and others (Note 7); and for custody of securities on behalf of customers.

32. Pension funds

The Bank continues establishing contacts with national insurance companies in order to set up a pension fund. The pension fund is intended to provide coverage on future retirement responsibilities. The Bank will not take any responsibility for past services.

33. Assets and liabilities in Foreign Currency

As of 31st December 2009 the exposure in Thousands of foreign currency was as follows:

As of 31st December 2008 the exposure in Thousands of foreign currency was as follows:

34. Partes relacionadas

31. Related parties

Accionistas | Shareholders

Mario A. Palhares	25,67%
João de Matos	11,63%
Minoru Dondo	9,52%
Luis Neves	5,29%
Joaquim Nunes	5,29%
José Boyol	5,29%
Ivan Leite de Moraes	5,29%
Kanda Kassoma	4,50%
Manuel Arnaldo Calado	3,00%
Luis Pisoeiro	4,23%
Carlos Rodrigues	4,23%
Arnaldo Octávio	4,23%
Mário Dias	2,11%
Manuel Lima Lobo	2,11%
Rui Cruz	2,11%
António de Oliveira	0,50%

Membros dos Órgãos Sociais | Members of Social Bodies

Mário Palhares	Presidente do Conselho de Administração Chairman Board of Directors
José Boyol	Vice-Presidente do Conselho de Administração Vice-Chairman Board of Directors
Luís Pisoeiro	Administrador Director
Carlos Rodrigues	Administrador Director
Mário Dias	Administrador Director
João de Matos	Presidente do Conselho Geral Chairman of the General Council
Rui Manuel Cruz	Presidente da Assembleia-Geral Chairman of the Board of the General Meeting
Luís Manuel Neves	Presidente do Conselho Fiscal Chairman of the Supervisory Board

Empresas subsidiárias e associadas do banco | Bank's Subsidiaries and associated companies

BPI – Banco Privado Internacional

Correspondente | Correspondent

Sociedades onde accionistas e membros dos órgãos Sociais têm Influência Significativa

Companies on which shareholders and members of the Social bodies have Significant Interest

Predigest – Empreendimentos, Lda.

Cliente | Customer

(*)

SLS – Sociedade de Leasing, S.A.

(*)

SCVM – Sociedade Corretora de Valores Mobiliários, S.A.

(*)

SFA – Sociedade de Factoring, S.A.

(*)

SGI – Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos, S.A.

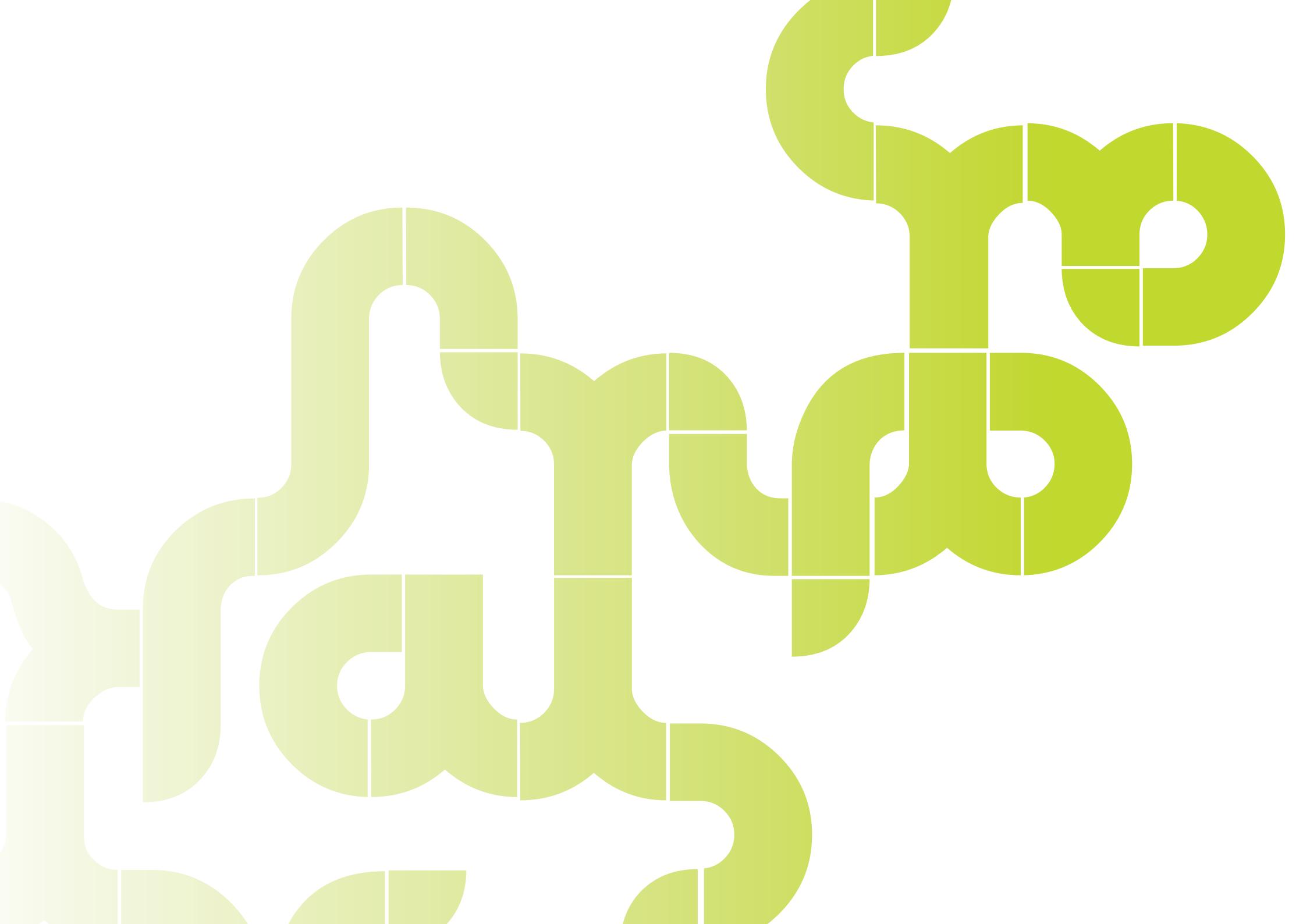
(*)

(*) – Sem actividade

A 31 de Dezembro de 2009, o montante global de activos, passivos e responsabilidades extra-patrimoniais relativos a operações realizadas com partes relacionadas, de acordo com a legislação aplicável do Banco Nacional de Angola, tem a seguinte decomposição:

As of 31st December 2009, the global amount of assets, liabilities and off-balance sheet responsibilities related to transactions with related parties, in accordance to the relevant legislation of Banco Nacional de Angola, has the following breakdown:

	Accionistas <i>Shareholders</i>	Membros dos Órgãos Sociais <i>Members of Social Bodies</i>	Empresas Subsidiárias e associadas do Banco <i>Bank's subsidiaries and associated companies</i>	Sociedades onde accionistas e membros dos órgãos sociais têm influência significativa <i>Companies on which shareholders and members of the Social bodies have Significant Interest</i>	AKZ'000 <i>Total</i>
Activo Assets					
Disponibilidades juntos de IC's (Nota 6) Available at Credit Institutions (Note 6)			84 144		84 144
Crédito (Nota 8) Credit (Note 8)	4 075	14 189			18 264
	4 075	14 189	84 144		102 408
Passivo Liabilities					
Recursos de clientes (Nota 14) Deposits from customers (Note 14)	47 851	242 235			290 086
Responsabilidades por títulos (Nota 15) Liabilities from securities (Note 15)		215 012	59 017		274 029
	47 851	457 247	59 017		564 115



13

PARECER DA AUDITORIA

*INDEPENDENT AUDITOR'S
REPORT*



BNI

PARECER DA AUDITORIA



EDIFÍCIO PRESIDENTE,
Largo 4 de Fevereiro n.º 3, 1º Andar,
Caixa Postal 2021,
Luanda
República de Angola.

Telephone: + 244 2 310827
+ 244 2 310828
+ 244 2 310825
+ 244 2 310549
Fax: + 244 2 310549
E-Mail: Kpmg@kpmg.ao.ao

Relatório dos Auditores Independentes

Aos acionistas do Banco de Negócios Internacional, SA.

Relatório sobre as demonstrações financeiras

Procedemos à auditoria às demonstrações financeiras do BNI – Banco de Negócios Internacional, S.A. que integram o balanço em 31 de Dezembro de 2009 com activos totais no valor de AKZ 106 788 447 milhares, e a demonstração de resultados com resultados líquidos no valor de AKZ 3 012 204 milhares, respeitantes ao ano findo na mesma data e um resumo das políticas contabilísticas mais significativas e outras notas explicativas.

Responsabilidade dos Administradores sobre as demonstrações financeiras

Os Administradores do BNI são responsáveis pela preparação e apresentação das demonstrações financeiras de acordo com o Plano de Contas para Instituições Financeiras. Esta responsabilidade inclui: a conceção, implementação e a manutenção de controlos internos adequados para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais; seja devido a fraude ou erro; selecção e aplicação de políticas contabilísticas adequadas; e a fixação de estimativas contabilísticas razoáveis de acordo com as circunstâncias.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base na nossa auditoria. Executámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Tais normas exigem o cumprimento de determinados requisitos éticos e que o planeamento e a condução da auditoria se processsem de forma a obter uma certeza razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de quaisquer distorções materialmente relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter evidência que sustenta os valores e as divulgações incluídas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento profissional do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções materiais nas demonstrações financeiras, seja devido a fraude ou erro. Ao efectuar tal avaliação, o auditor tem em conta o sistema de controlo interno aplicável na preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de forma a conceber procedimentos de auditoria apropriados de acordo com as circunstâncias, mas não com o propósito de emitir uma opinião sobre a eficiência do sistema de controlo interno do Banco. Uma auditoria também inclui uma avaliação dos princípios



Registado em Angola sob o Número KPMG Auditores e Consultores Angola, S.A.
(Companhia nº 0 106 016/00 6)

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

To the Shareholders of Banco de Negócios Internacional, SA.

Report on Financial Statements

We have audited the financial statements of BNI - BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A., which comprise the balance sheet as of December 31, 2009, with total assets in the amount of AKZ 106 788 447 thousand and a total Shareholders' Equity of AKZ 9 157 698 thousands, and the Income Statement including a net profit in the amount of AKZ 3 012 204 thousands, regarding the year ended at the same date, and a summary of significant accounting policies and other explanatory notes.

Responsibility of the Board of Directors for the Financial Statements

BNI's Directors are responsible for preparation and presentation of the financial statements according to the Accounting Plan for Financial Institutions. This responsibility includes: conception, internal control implementation and maintenance relevant to the proper preparation and presentation of this financial statements exempt from material distortions, due to fraud or mistake; selection and application of proper accounting policies; and provision of accounting estimates which are reasonable in the circumstances.

Auditor's Responsibility

Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audit. We conduct our audit according to the International Standards on Auditing. These Standards require us to comply with ethical requirements and that we plan and execute the audit in such a way as to obtain reasonable security on whether the financial statements are exempt from any relevant material distortion.

An audit involves the execution of procedures to obtain evidence that supports the amounts and disclosure included in the financial statements. The selected procedures depend on the auditor's professional judgment, including risk assessment of material distortion of financial statements, either due to fraud or mistake. When performing these assessments, the auditor considers the internal control system applicable for the proper preparation and presentation of the financial statements in order to provide proper audit procedures in accordance with the circumstances, however, not in order to express an opinion regarding the efficacy of the Bank's internal control system. An audit also includes an evaluation of the accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made by the Board of Directors, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.

We believe that the audit's evidence obtained is sufficient and appropriate to allow us to issue our opinion.



contabilísticos adoptados, e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, assim como uma avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Acreditamos que a evidência de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para nos permitir a emissão da nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a situação financeira do Banco, em 31 de Dezembro de 2009, bem como o seu desempenho financeiro referente ao ano findo naquela data, de acordo o Plano de Contas das Instituições Financeiras conforme estabelecido pelo Banco Nacional de Angola.

Enfase

Sem qualificarmos a nossa opinião, chamamos atenção para a nota 3 às demonstrações financeiras que explica que as informações em Dólares Americanos são apresentadas a título indicativo, não fazendo parte das demonstrações financeiras estatutárias. Estas informações foram preparadas a partir da conversão das demonstrações financeiras em Kwanzaas, para a conveniência dos utilizadores.

KPMG

KPMG

Luanda

09 de Março de 2010

Opinion

In our opinion, the financial statements present truthfully and properly, in all material aspects, the financial situation of the Bank as of 31st December 2009, as well as its financial performance related to the year ended on that date, according to the Accounting Plan for Financial Institutions as established by the Banco Nacional de Angola.

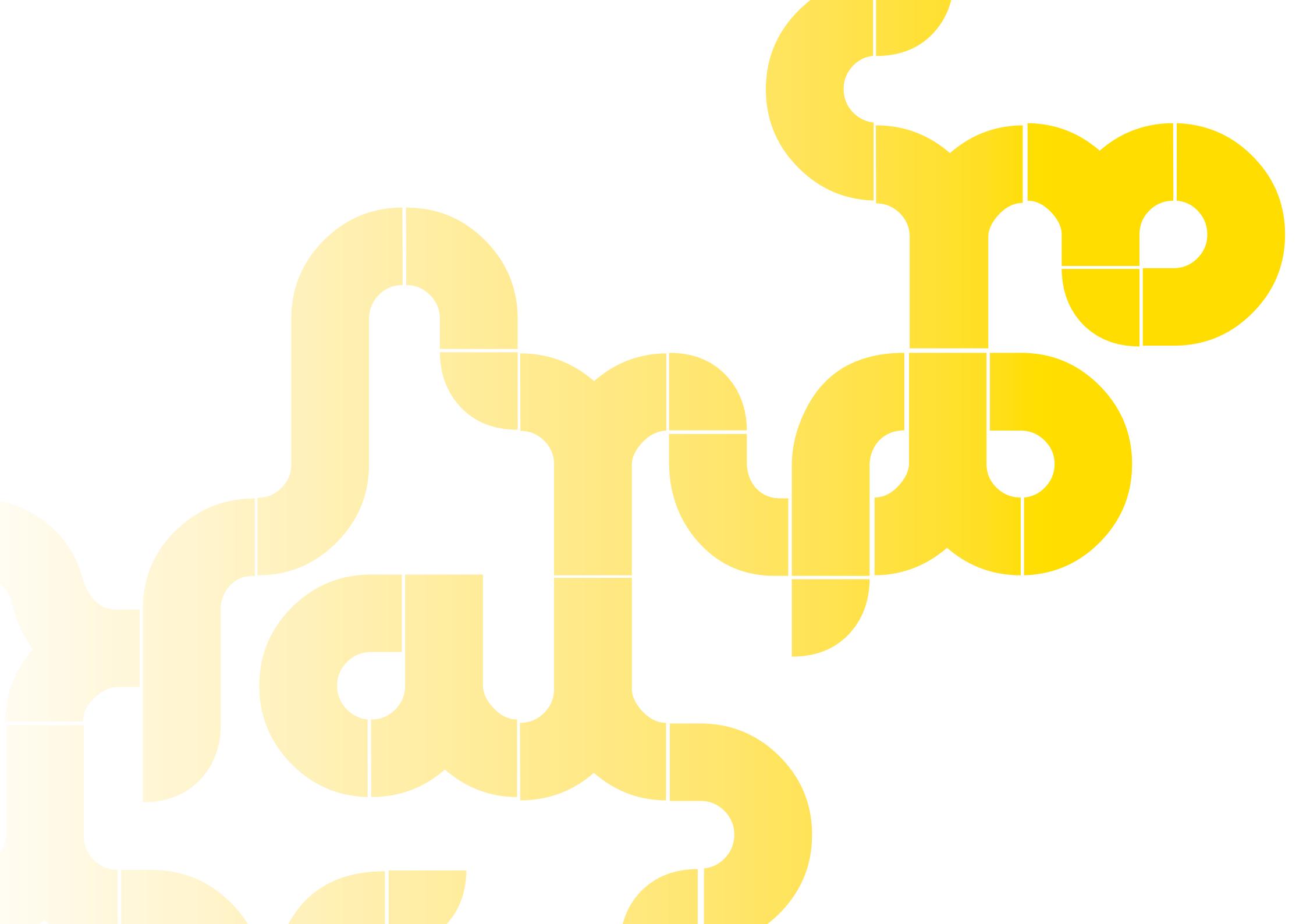
Emphasis

Without prejudice to the opinion expressed in the previous paragraph, we draw your attention to Note 3 to the financial statements that explains that the information in US Dollars are shown as indicative, not being part of the statutory financial statements. This information was prepared from the translation of the financial statements in Kwanzaas for the convenience of the users.

KPMG

Luanda

9th March 2010



14

PARECER DO CONSELHO FISCAL

*REPORT OF THE SUPERVISORY
BOARD*



BNI

PARECER DO CONSELHO FISCAL

BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - Dando cumprimento ao mandato que V. Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, bem como os Estatutos do **BNI - Banco de Negócios Internacional, S.A.**, vimos submeter à apreciação de V. Exas., o nosso parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2009.

2 - O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que se julgaram pertinentes, tendo em função disso, concluído que as mesmas foram preparadas em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e normas estabelecidas para o sector.

3 - As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados para os diversos elementos patrimoniais, estão em conformidade com os requisitos legais e merecem a concordância do Conselho Fiscal, pelo que as Contas que são presentes aos Exmos. Senhores Accionistas, reflectem os registos contabilísticos expressos nos respetivos balancetes e elementos que compõem as Demonstrações Financeiras.

4 - A actividade do Banco, no decorrer do exercício económico em análise, continuou a caracterizar-se pela actividade de investimentos com a construção do Edifício Sede e Agências, pela consolidação da sua estrutura hierárquica e funcional e no desenvolvimento e consolidação da sua actividade Comercial, baseada na execução do Plano de Actividade e Orçamento reportados ao exercício findo.

5 - Face ao exposto no ponto anterior, a situação económica e financeira pode ser resumida do seguinte modo:

REPORT OF THE SUPERVISORY BOARD

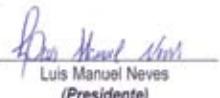
1. Following the mandate received and according to the legal requirements in force in Angola, as well as the articles of association of **BNI - Banco de Negócios Internacional, S. A.**, we hereby submit to your appreciation our opinion on the Board of Directors' Report and Financial Statements related to the fiscal year ended on 31st December 2009.
2. The Supervisory Board followed the activities developed by the Bank during the fiscal year ended, reviewed the Financial Statements, obtained all the relevant information and explanation, based on which concluded that they were presented observing the generally accepted accounting principle and instructions established for the sector.
3. The accounting policies and the valuation criteria adopted for the different assets, are in accordance with the legal requirements and deserve the agreement of the Supervisory Board, therefore the Financial Statements provided to the Shareholders, reflect the accounting entries in the relevant statements and items that are part of the Financial Statements.
4. The Bank's activity, during the fiscal year under analysis, continued to be characterized by the investments in the construction activities of the Head Office and Branches, by the consolidation of its hierarchical and functional structure and by the development of its Commercial activity, based on the execution of the Activity and Budget Plan referred to the ended period.
5. Based on the statement in the previous paragraph, the economic and financial situation can be summarized as follows:
 - a) The Income Statement shows a Net Profit in thousands of AKZ in the amount of 3.012.204, originated by Operating Profit in the amount of thousands of AKZ of 5.902.563 and Operating Expenses and Extraordinary Result in the amount of thousands of AKZ 2.890.359 respectively;
 - b) The Balance sheet shows total Assets in thousands of AKZ 106.788.447, total Liabilities of thousands of AKZ 97.630.749, and Share Capital and Shareholder's Fund in the amount of AKZ 9.157.698 that includes the net results retained and for the year.
6. Thus, considering that it was a positive year and that the documents mentioned in 1) allow the complete understanding of the financial situation and the results of the company, the Supervisory Board suggests the approval of the Annual Report for the fiscal year 2009 as well as the distribution of net profits of the period for 3.012.204 thousand Kwanzas proposed by the Board of Directors of **BNI - Banco de Negócios International, S.A.**

Luanda, 23rd March 2010

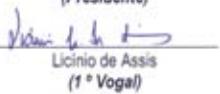
- a) A Demonstração de Resultados apresenta um Lucro Líquido em milhares em AKZ no valor 3.012.204, decorrente de Proveitos Operacionais no valor de milhares de AKZ 5.902.563 e de Custos Operacionais e Resultados Extraordinários no valor de milhares AKZ 2.890.359, respectivamente;
- b) O balanço apresenta um total do Activo em milhares de AKZ 106.788.447, um total do Passivo de milhares de AKZ 97.630.749, e o Capital e Fundos Próprios no valor de milhares de AKZ 9.157.698 que inclui os resultados líquidos transitados e do exercício.

6 – Assim, considerando que o exercício foi positivo e que os documentos referidos em 1) permitem no seu conjunto a compreensão da situação financeira e dos resultados da empresa, o Conselho Fiscal sugere a aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2009 bem como a aplicação do resultado líquido do exercício de 3.012.204 milhares de Kwanzas proposta pelo Conselho de Administração do *BNI - Banco de Negócios Internacionais, S.A.*

Luanda, 23 de Março de 2010.

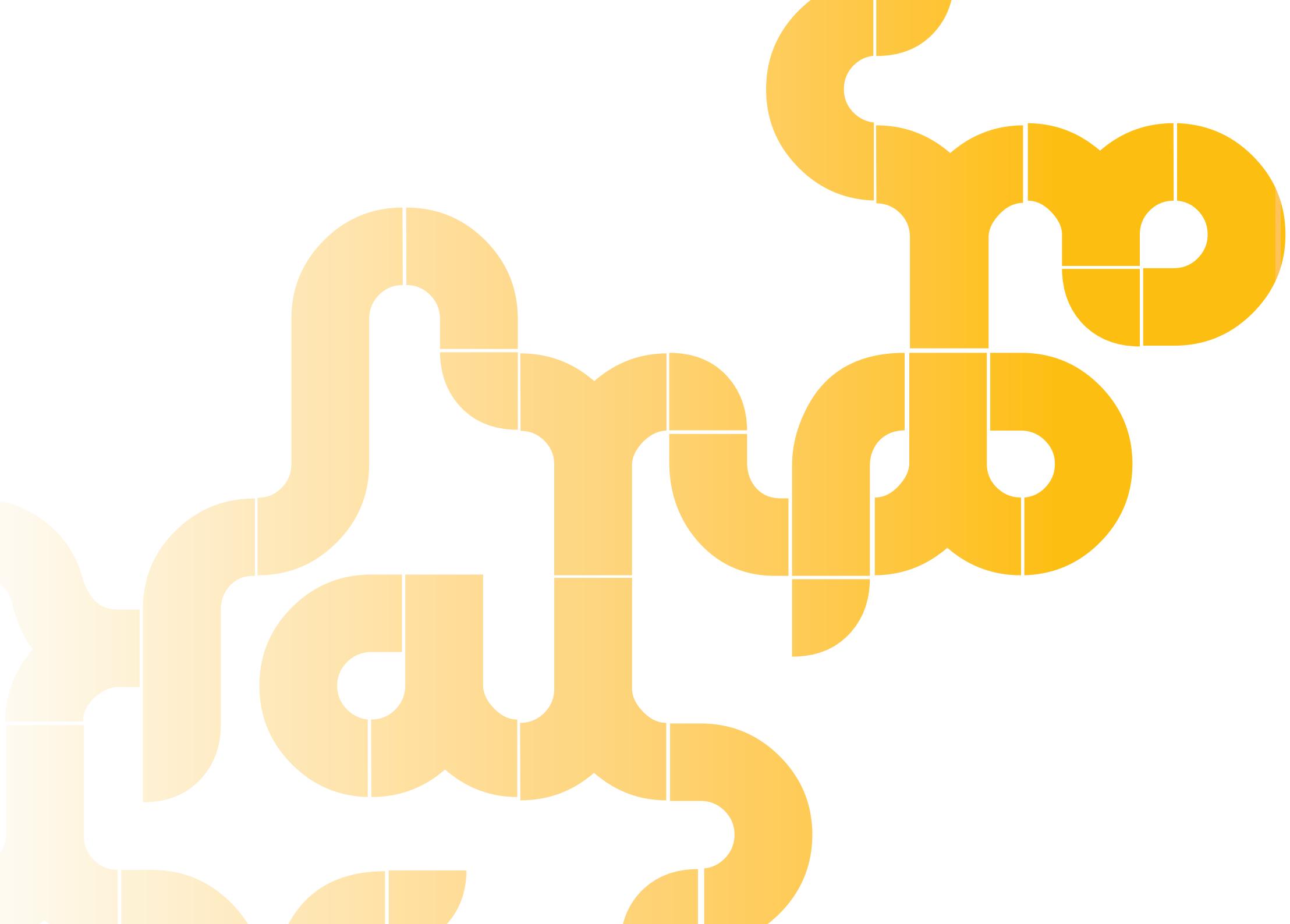


Luis Manuel Neves
(Presidente)



Licínio de Assis
(1º Vogal)

Dina Maria Leote de Oliveira
(2º Vogal)



15

ANEXOS

ANNEX



BNI

ANEXOS

ANNEX

Anexo I | Annex I

Mapa do movimento anual do imobilizado – em AKZ'000 | Report on annual changes of Fixed Assets – in AKZ'000

AKZ'000	<u>Imobilizado bruto</u> Fixed Assets - Gross					<u>Amortizações acumuladas</u> Accumulated Amortizations					<u>Imobilizado Líquido</u> Fix Assets - Net	
	<u>Saldo em</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Abates/ Regulariz.</u>	<u>Reavalia.</u>	<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>	<u>Amortiza. Exercicio</u>	<u>Abates/ Regulariz.</u>	<u>Reavalia.</u>	<u>Saldo em</u>	<u>01/01/09</u>	<u>31/12/09</u>
	<u>Balance at</u>	<u>Acquisitions</u>	<u>Reductions/</u>	<u>Revalua.</u>	<u>Balance at</u>	<u>Balance at</u>	<u>Amortiza. Year</u>	<u>Reductions/</u>	<u>Revalua.</u>	<u>Balance at</u>	<u>01/01/09</u>	<u>31/12/09</u>
	<u>01/01/09</u>		<u>Regulariz.</u>		<u>31/12/09</u>					<u>31/12/09</u>		
Despesas de constituição <i>Incorporation costs</i>	87.054	99.092	0	0	186.146	64.022	54.637	0	0	118.659	23.032	67.487
Custos plurianuais <i>Pluriannual costs</i>	36.373	0	0	0	36.373	24.289	10.601	0	0	34.890	12.084	1.483
Software <i>Software</i>	265.975	120.624	0	0	386.599	110.544	115.769	0	0	226.313	155.431	160.286
Total imob. incorpóreo <i>Total intangible assets</i>	389.402	219.716	0	0	609.118	198.855	181.007	0	0	379.862	190.547	229.256
Imóveis serv. próprio <i>Buildings</i>	230.040	1.330.969	0	0	1.561.009	2.181	13.763	0	0	15.944	227.859	154.5065
Obras edif. Arrendados <i>Works in buildings lease</i>	190.468	364.287	0	0	554.755	14.938	47.162	0	0	62.100	175.530	492.655
Equipamento <i>Equipment</i>	411.186	438.476	0	0	849.662	75.531	96.687	0	0	172.218	335.655	677.444
Património artístico <i>Artistic heritage</i>	2.516	2.619	0	0	5.135	0	0	0	0	0	2.516	5.135
Total imob. corpóreo <i>Total tangible assets</i>	834.210	2.136.351	0	0	2.970.561	92.650	157.612	0	0	250.262	741.560	2.720.299
Imobilizações em curso <i>Construction in progress</i>	1.075.720	0	(440.875)	0	634.845	0	0	0	0	0	1.075.720	634.845
Total imob.corp./ curso <i>Total construction in progress</i>	1.075.720	0	(440.875)	0	634.845	0	0	0	0	0	1.075.720	634.845
Total <i>Total</i>	2.299.332	2.356.067	(440.875)	0	4.214.524	291.505	338.619	0	0	630.124	2.007.827	3.584.400

ANEXOS

ANNEX

Anexo II | Annex II

Inventário de Títulos – em AKZ'000 | Inventory of Securities – in AKZ'000

<u>Natureza e espécie dos títulos</u> <u>Nature and kind of securities</u>	<u>Quantidade</u> <u>Quantity</u>	<u>Valor nominal</u> <u>Face value</u>	<u>Valor médio de aquisição</u> <u>Average acquisition value</u>	<u>Valor de cotação</u> <u>Quotation value</u>	<u>(000 Kz)</u> <u>Valor do balanço</u> <u>Balance sheet value</u>
24. Títulos – Negociação <i>Securities - Trading</i> 240. Títulos – Negociação - Residente <i>Securities - Trading - Resident</i> 2400. Títulos – Negociação – MN <i>Securities - Trading - LC (local currency)</i> 24000. Títulos de rendimento fixo – Emitido por residentes <i>Fixed income securities - Issued by residents</i> 240000. Títulos da Dívida Pública <i>Government Bonds and Bills</i> 2400000. Bilhetes do Tesouro <i>Treasury Bills</i> 240001. Títulos emitidos pelo Banco Central <i>Securities issued by the Central Bank</i> 2400010. Títulos do Banco Central <i>Central Bank Securities</i>	18.355.596	1	17.119.155	0	18.355.596
25. Títulos – Investimento <i>Securities - Investment</i> 250. Títulos – Investimento – Residentes <i>Securities - Investment - Residents</i> 2501. 25010. 250100. 2501002. 2502. Títulos – Investimento – ME <i>Securities - Investment - FC (Foreign Currency)</i> 25020. Títulos rendimento fixo - Emitidos por residentes <i>Fixed income securities - Issued by residents</i> 250200. Títulos da Dívida Pública <i>Government Bonds and Bills</i> 2502002. Obrigações do Tesouro <i>Treasury Bonds</i>	3.784	518	1.373.895	0	1.635.131
TOTAL TOTAL	18.359.380		18.493.050		19.990.727